DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE:
MARDOKÉO NACRE

ANNO XL | JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 26 de março de 1931 | NUMERO 70


# O principe de Galles e sua comitiva chegaram hontem á capital da Republica

## Foi nomeado interventor federal em Piauhy o prefeito desta capital sr. Borja Peregrino

**A organização civica que tomou o nome de "Legião de Outubro" é uma força collectiva que apoiará a obra revolucionaria nas suas consequencias beneficas para o Brasil.**

**Propagar os seus principios e a necessidade de sua assimilação em todas as camadas populares, constitúe um imperioso dever para as consciencias instruidas sobre a sua finalidade.**

**Á mingoa de espirito de systema, de disciplina e de propaganda organizada, é que têm fracassado no paiz muitas iniciativas de alcance patriotico. Inspiradas por um bello enthusiasmo inicial, essas tentativas nem sempre lograram bom exito porque lhes faltava unidade de esforços e conhecimento dos rumos a proseguir.**

**O caracter dispersivo do seu programma não permittia manter uma corrente de idéas actuando continuamente no seio das classes sociaes e no organismo das nossas instituições politicas. Não tinham, ou as tinham defeituosas, uma theoria e uma tactica de acção.**

**Mas a "Legião de Outubro" foi fundada sob uma orientação inteiramente pratica e com directrizes subordinadas a um seguro conhecimento da realidade brasileira.**

**Ella reunirá as energias revolucionarias, fundindo-as num objectivo certo e esperado. Na Parahyba, que tão gloriosamente concorreu para o triumpho das idéas renovadoras, é natural que tenha grande repercussão pratica essa brilhante iniciativa, á cuja frente se acham as figuras de maior relêvo do scenario politico nacional.**

**Para isso, muito contribuirá a acção intelligente do seu delegado neste Estado, conego-major Mathias Freire, director do "Correio da Manhã", desta capital, e ardoroso propugnador da causa da Revolução.**

**Os seus estatutos, que hoje publicamos, serão em breve distribuidos em fasciculos, devendo ter a mais ampla divulgação.**

# Sobre a Parahyba

Transcrevemos a seguir topicos da entrevista que o nosso distinguido confrade de imprensa dr. Ruy Carneiro, actualmente servindo no gabinete do ministro da Viação, concedeu ao matutino carioca "O Jornal" que a antecedeu com os commentarios subsequentes:

"Quando o presidente João Pessôa vetou a candidatura do senhor Julio Prestes á presidencia da Republica, um dos seus conterraneos que desde logo tomaram posição de combate a seu lado foi o sr. Ruy Carneiro, director do "Correio da Manhã", matutino que se edita na capital parahybana. Tomando parte nas caravanas liberaes que percorreram o paiz e levaram a todos os rincões a palavra que concitava o povo a fazer valer os seus direitos, o jornalista parahybano era depois visto em todos os **meetings** que se fizeram na Parahyba não só antes do pronunciamento das urnas como após o esbulho de que foram victimas os candidatos eleitos para representar o Estado nas duas casas do Congresso Federal.

No movimento revolucionario de outubro, o sr. Ruy Carneiro, no posto de tenente das forças que operaram sob o commando do sr. Juracy Magalhães, tomou parte em diversos combates aqui chegando dias após o movimento pacificador chefiado pelos generaes.

Voltando após á Parahyba, o sr. Ruy Carneiro entregou-se novamente á sua profissão de jornalista, da qual acaba de ser retirado pelo sr. José Americo de Almeida que o escolheu para auxiliar de gabinete do ministerio a seu cargo. Hontem, o jornalista parahybano assumiu as suas novas funcções. Desejosos de colher algo sobre a situação em que deixou o seu Estado natal, procuramol-o no gabinete do titular da Viação, onde se promptificou a dar-nos os informes que lhe solicitamos, falando-nos da Parahyba com enthusiasmo e com certeza de que os melhores dias estão reservados á sua terra.

A PERSEVERANÇA DO POVO PARAHYBANO

— A perseverança do povo parahybano é grande. Soffrendo os horrores da secca, os homens do meu Estado já se sentem animados deante das chuvas parciaes que têm cahido ultimamente e já os temos a procurar salvar as plantações para que ainda as safras dêm algum resultado. São incansaveis e não se deixam nunca abater pelo desanimo. Auxiliando o Governo Provisorio com os recursos que faltam ao Estado, — e essê auxilio certamente não faltará — o povo parahybano entregar-se-á satisfeito aos seus mistéres, cultuando a memoria do seu grande morto e trabalhando pelo cada vez maior engrandecimento da sua terra.

A PREFEITURA DE JOÃO PESSÔA

— Encontra-se presentemente á frente do governo de João Pessôa um moço realizador, o sr. José de Borja Peregrino, que, embora tenha encontrado a Prefeitura assoberbada de difficuldades, vem diligenciando remover todas essas difficuldades para corresponder á confiança que lhe depositam os municipes. O prefeito da capital que foi um dos preparadores do terreno em que se fez a revolução, tendo tomado parte no assalto ao quartel do 22° Batalhão de Caçadores, administra sem se preoccupar de politica, tendo em vista apenas as necessidades da cidade que governa. Todo o povo procura auxilial-o em sua obra.

A LEGIÃO REVOLUCIONARIA DA PARAHYBA

Antes de darmos por encerrada a entrevista, fizemos ainda uma pergunta ao joven jornalista para sabermos se na Parahyba se projecta tambem criar uma Legião Revolucionaria.

— Quando eu deixei a Parahyba, o conego Mathias Freire, que me substituiu na direcção do "Correio da Manhã" elaborava o manifesto com que pretendia lançar as bases da Legião Revolucionaria da Parahyba. Não sei se já teria feito o lançamento desse manifesto ou se suspendeu a sua publicação. O que sei, porém, é que a Legião congregará em seu seio a quasi totalidade dos parahybanos.

## Presidente João Pessôa

### *As missas de hoje, oitavo mez de sua morte*

Na Cathedral Metropolitana, hoje, ás 8 horas, serão resadas missas em suffragio da alma do grande brasileiro presidente João Pessôa.

A essa pia homenagem á memoria do saudoso conterraneo se associarão todos os parahybanos.

O sr. interventor federal comparecerá em companhia dos seus auxiliares de govêrno.

E' ESPERADA NO RIO SEXTA-FEIRA UMA GRANDE MISSÃO CANADENSE

RIO, 25 — (Radio) — Sexta-feira proxima chegará a esta capital, pelo "Prince Robert", u'a missão canadense composta de 90 conselheiros pertencentes aos mais prestigiosos circulos intellectuaes, commerciaes e educativos do Canadá.

O programma de recepção será elaborado pelo Itamaraty, Ministerio do Trabalho e embaixada britannica.

Entre os excursionistas figuram sir Perly, representante do governo do Canadá e sir Anglin, presidente do Tribunal de Justiça, que são grandes banqueiros.

* * * O governo do Estado por acto de hontem designou a commissão de syndicancia encarregada de apurar irregularidades administrativas e factos praticados em prejuizo do erario publico, alcançando esse exame todos os elementos de apreciação que possam fornecer a escripta e os archivos do Thesouro.

Nessa repartição será feito um rigoroso trabalho de pesquizas, com o senso de justiça e isenção indispensavel a tarefa de tal gravidade, servindo o respectivo relatorio de base a procedimento administrativo ou judiciario contra os que forem encontrados em culpa.

A' commissão já está determinada investigar a origem illicita de fortunas particulares e os actos administrativos comprehendidos no quatriennio de 1924 a 1928:

Compõem a commissão os srs. dr. Diogenes Caldas, que a presidirá, dr. José Mariz e os funccionarios da Fazenda Romualdo Rolim, Theobaldo Ribeiro dos Santos e José Florentino Junior, respectivamente, director e chefes das secções da receita e despesa do Thesouro. A organização technica do exame ficará a cargo desses três ultimos membros da commissão que são velhos funccionarios do Estado no departamento da Fazenda, perfeitamente familiarizados com a sua escripta e os seus archivos.

—(o)—

## Serviço de omnibus João Pessôa-Itabayana

Foi inaugurado hontem um auto-omnibus moderno, "Chevrolet", para dezoito passageiros, da firma F. Caselli, o qual será empregado entre esta capital e a cidade de Itabayana.

Os preços das passagens, serão respectivamente, de 6$000 ida, e 11$000 ida e volta.

O sr. Gentil Machado, agente da firma Caselli em João Pessôa, esteve nesta redacção communicando-nos o novo melhoramento.



# Chegaram ao Rio os principes britannicos

## O herdeiro da corôa ingleza e o seu irmão, o principe George, foram acclamadissimos pela grande multidão

RIO, 25 (Radio) — Reunidos hontem no Ministerio das Relações Exteriores, os jornalistas assentaram as bases do serviço de publicidade do principe de Galles. (A. B.)

RIO, 25 (Radio) — Está marcada para o meio dia a visita dos principes ao Cattete em retribuição á que lhes fará o govêrno.

A's 12,30, o principe de Galles offerecerá no Guanabara recepção aos chefes de missões estrangeiras e altas autoridades brasileiras. A's 15 horas, ficarão livres, podendo almoçar onde quizerem e empregar o resto da tarde como entenderem. (A. B.)

RIO, 25 (Radio)—A estação do Arpoador communicou que o "Alcantara" deixou Santos hontem, ás 18 horas, rumando com os principes inglezes para o Rio, onde é esperado aqui hoje, ás dez e meia. (A. B.)

RIO, 25 (Radio) — A estação do Arpoador communicou á Agencia Brasileira que o "Alcantara", navegando lentamente, passou alli ás sete horas e quarenta e cinco minutos.

O desembarque dos principes occorreu na praça Mauá, ás 10 horas e meia. (A. B.)

RIO, 25 (Radio) — Os matutinos dedicam paginas inteiras aos principes britannicos, estando a cidade enfeitada e a avenida Rio Branco bellissima, coberta de areia alvissima e embandeirada em toda a sua extensão. (A. B.)

RIO, 25 (Radio) — De bordo do "Alcantara", o principe de Galles dirigiu ao Brasil o seguinte radio:

"Na occasião da chegada do meu irmão e de mim proprio ao Brasil, eu estimaria por intermedio da gentileza da imprensa dizer quanto estamos satisfeitos em poder realizar um desejo sentido ha muito, de visitar um paiz que tem preoccupado as nossas imaginações, desde moços, de travar relações de amisade com um povo e uma nação que têm demonstrado tão evidente amizade á Grã Bretanha em todos os tempos. Estou particularmente contente em ter esta opportunidade de estudar, pessoalmente, as possibilidades de augmentar, no futuro, as relações commerciaes, reciprocas, entre o Brasil e o Imperio Britannico, e desejo verificar, por mim mesmo, a extensão do desenvolvimento do Brasil, cujos productos são do interesse especial dos mercados britannicos. E' meu mais sincero desejo que a nossa visita possa, de algum modo, servir para crear um entendimento mais intimo das mutuas necessidades dos problemas do Brasil e da Grã Bretanha e fortalecer os traços de amizade entre os dois paizes. — (a) **Edward P.**". (A. B.)

RIO, 25 (Radio) — Os principes inglezes acabam de desembarcar do "Alcantara". São 10,30 minutos.

Enorme multidão acclamou os nossos reaes hospedes.

O desembarque e o trajecto até o palacio Guanabara obedeceram estrictamente ao programma annunciado. (A. B.)

RIO, 25 — (Radio) — No mastro mais alto da Guanabara sómente tremula a bandeira imperial britannica. (A. B.).

RIO, 25 — (Radio) — Os jornaes occupam-se largamente da chegada do principe de Galles. (A. B.).

RIO, 25 — (Radio) — De accôrdo com o jornalista Renato de Almeida, foi organizado um "bureau" de informações para a imprensa no palacio Guanabara. Também foi organizado outro "bureau" no Itamaraty, sendo os discursos que deverão ser proferidos esta noite entregues aos jornaes e ás agencias telegraphicas para a divulgação immediata pelo mundo inteiro. (A. B.).

RIO, 25 — (Radio) — Sir Harry Linch, representante da casa Rothschild e chefe da conceituada firma Davidson Pullen & C.ª, é o leader da colonia britannica no Rio.

Hoje tivemos opportunidade de interrogal-o sobre os preparativos da recepção aos principes. Sir Harry mostrou-se sensibilizado, dizendo que o

(Continua na 8ª pagina)

# Legião de Outubro

## Finalidades — Processo de admissão, gráos, penalidades e exclusão — Indicações explicativas sobre a organização

FINALIDADE GENERICA :

*Defender* a victoria da Revolução Brasileira e *realizar* os ideaes della.

ESPECIFICAÇÃO DAS FINALIDADES :

1.° — Defender a victoria da Revolução Brasileira contra todos os seus inimigos, assim classificados :

I — Inimigos dependentes do velho regime.

II — Inimigos dependentes das imperfeições do proprio organismo revolucionario.

III — Inimigos de origem externa.

I — INIMIGOS DEPENDENTES DO VELHO REGIME :

a) — os reaccionarios depostos;

b) — os adhesistas sem espirito revolucionario;

c) — os vicios do velho regime que possam remanescer no governo, no funccionalismo, no povo e nos costumes.

Exemplo dos mais importantes :

1.° — O impatriotismo em geral e os seus corollarios :

I — Profissionalismo politico, deshonestidade administrativa, venalidade;

II — Alheiamento entre o governo e o povo;

2.° — O espirito de clan e os seus corollarios :

I — Politica facciosa;

II — Personalismo;

III — "Pendor amigueiro" e desrespeito á lei para satisfação do interesse pessoal;

IV — Incompetencia dos governantes e funccionarios para o exercicio das posições que occupam;

3.° — A demasia de confiança no poder salvador dos governos.

4.° — A insufficiencia de unidade nacional na vida politica, no civismo e na cultura.

II — INIMIGOS DEPENDENTES DAS IMPERFEIÇÕES DO PROPRIO ORGANISMO REVOLUCIONARIO

1.° — A incoordenação do idealismo regenerador.

2.° — A insufficiente impregnação do espirito revolucionario nas populações que foram menos trabalhadas pela propaganda liberal e que não foram theatro dos episodios mais importantes do movimento armado.

3.° — O perigo dos governos tenderem á inercia, gerando a rotina e o marasmo.

4.° — O perigo dos governos desvirtuarem a obra da Revolução.

5.° — O perigo de elementos revolucionarios se inclinarem demasiadamente para os extremismos.

III — INIMIGOS DE ORIGEM EXTERNA

1.° — Todas as concepções politicas alienigenas e inapplicaveis á solução dos problemas brasileiros.

2.° — Qualquer campanha de descredito no extrangeiro contra a obra revolucionaria, difficultando o desenvolvimento della.

Segundo : — Realizar os ideaes da Revolução :

I — Pela acção politica

II — Pela acção educativa, civica e moral.

I — PELA ACÇÃO POLITICA

1.° — Propugnando pela effectivação do programma da Alliança Liberal, desenvolvido, aperfeiçoado e corrigido, no que fôr mistér, segundo as modernas correntes da politica mundial e augmentando das soluções que a quadra revolucionaria inspirou para attender aos problemas da actualidade brasileira.

2.° — Mobilizando a opinião publica e organizando-a, para que a LEGIÃO não seja, apenas, uma formação crystallizada num programma pré-estabelecido, mas um organismo com vida e plasticidade bastante para auscultar as necessidades e a opinião dominante do pôvo, em cada momento, estudar os problemas nacionaes de cada episodio da evolução brasileira e propôr-lhes solução adequada na especie e opportuna no tempo.

3.° — Sendo intermediario natural prestante entre o povo e o governo para estabelecer o equilibrio organizado entre ambos, provocando, fóra das convulsões sociaes, a modificação dos governos que desattenderem a nação, para só appellar ao movimento armado em recurso extremo.

II — PELA ACÇÃO EDUCATIVA CIVICA E MORAL

a) Civica :

1.° — Aproveitando, mantendo e desenvolvendo o espirito de unidade nacional, alcançado pela Revolução.

2.° — Sendo o vigilante do fiel cumprimento das leis, principalmente da basilar na reorganização constitucional da nação (a lei eleitoral), da moralidade dos costumes politicos e da honestidade administrativa.

b) Moral :

1.° — Desenvolvendo o amor ao trabalho e á disciplina, a serviço da causa collectiva.

2.° — Mantendo e desenvolvendo o espirito de sacrificio e de desinteresse pessoal, de ideal patriotico e de confiança no valor do pôvo brasileiro, posto a prova no movimento armado.

3.° — Mantendo e desenvolvendo o censo pratico da vida, demonstrando na quadra revolucionaria para compelir o pôvo á visão pragmatica da realidade nacional.

MEIOS DE ACÇÃO DA "LEGIÃO DE OUTUBRO"

a) Meios civis :

1.° — Exercer a educação doutrinaria pelos seguintes processos :

1) A imprensa em geral.

2) Um grande matutino, orgão official da LEGIÃO, com um supplemento illustrado semanal, com larga divulgação no extrangeiro.

3) Livros, estudos, tratados que abordem os problemas brasileiros no sentido legionario, ou versem questões concernentes ás finalidades da LEGIÃO.

4) Livros escolares, que preparem o espirito das gerações nascentes no sentido doutrinario da LEGIÃO.

5) Utilização do radio e do telegrapho.

6) Caravanas e comicios de predicação e estimulo do enthusiasmo popular.

7) Cursos rapidos funccionando na "Casa da Legião" no Rio de Janeiro e nas Delegações onde fôr possivel, estudando os problemas nacionaes e ministrando a orientação doutrinaria da LEGIÃO.

8) Conferencias de alcance critico e sociologico sobre a evolução e actualidade brasileiras e de analyse da obra legionaria.

9) Musicas, cantos, gravação de discos para propaganda de canções patrioticas, hymnos da LEGIÃO e discursos civicos.

10) Utilização do theatro e do cinema.

11) Festividades, cerimonias, paradas militares, que exaltem o animo popular, como por exemplo, a investidura de povos legionarios, a commemoração das datas nacionaes, principalmente as da Revolução Brasileira.

12) Prospectos, boletins, panphletos, folhetos em estylo singelo e exposição synthetica para o espirito da massa popular.

II — Manter permanente ligação com todas as classes sociaes, especialmente a proletaria, visando 4 resultados principaes :

1) Estimular a que se organizem para melhor coordenação do trabalho e da producção e tambem como apparelho de expressão da opinião publica.

2) Augmentar ou criar o espirito de cooperação entre as classes para o fim nacional.

3) Sondar a realidade da vida nacional, para apurar as directrizes naturaes da solução social no Brasil.

4) Incutir-lhe o espirito legionario para facilitar o equilibrio e entendimento entre o povo e os governantes.

III — Manter permanente ligação com os elementos moraes que contribuiram com efficiencia na effectivação do movimento armado e de cujo valor a continuação da obra revolucionaria não póde prescindir, como sejam :

1) A imprensa.

2) O elemento feminino.

3) O clero em geral.

IV — Estudar a solução dos problemas nacionaes nos seus multiplos aspectos, economico, financeiro, social, politico, climatico, ethnico, sanitario, eugenico e juridico.

V — Influir junto ao govêrno para a effectivação do programma que consubstancia os ideaes revolucionarios ou de qualquer outra medida suggerida pelos governados (pela representação de classe) e adoptada pela LEGIÃO.

VI — Influir junto aos governados pela obediencia ás determinações dos governantes que correspondem ao programma da LEGIÃO ou que merecerem a approvação della.

VII — Vigiar a influencia dos inimigos da Revolução Brasileira por um serviço regular de informações e contrôle.

b) Meios militares :

1) Manter o espirito militar predisposto á mobilização sempre que a exgir a defesa da victoria revolucionaria e dos ideaes regeneradores que a geraram.

2) Organizar quadros regulares de milicias em reserva, a postos para a mobilização effectiva.

3) Estudar as possibilidades e manter em promptidão o processo adequado á mobilização industrial e economica, bem como, no que se refere á questão de transporte, de abastecimento geral e de approvisionamento bellico.

4) — Monter ligação constante com a Cruz Vermelha Brasileira e com a classe medica em geral, preparando o espirito, organizando os quadros e provendo os meios materiaes para que a LEGIÃO disponha promptamente de um corpo de saúde, em caso de mobilização effectiva.

5) Manter ligação constante com as classes armadas para collaborar no animo de resistencia que as anima contra os governos impatrioticos e fóra da lei.

**TRAÇOS GERAES DO PROCESSO DE ADMISSÃO, GRAUS, PENALIDADES E EXCLUSÃO DOS LEGIONARIOS**

FORMA DE ADMISSÃO E CRITERIO QUE A ORIENTA

O pretendente comparece perante o delegado municipal, e preenche o questionario que será adoptado, juntando a prova referente ao item que servirá de base para a admissão.

Assignado o questionario pelo pretendente, pela pessôa que o apresente e pelo delegado municipal, este fará, directamente, a remessa dos papeis ao chefe do Serviço de Informação e Contrôle, que determinará as diligencias a seu criterio julgadas necessarias. Após, o processo é apresentado ao secretario geral, que, em instancia unica, por ser pessôa da immediata confiança do Chefe Civil da Legião, ou admitte o pretendente como legionario, ou o regeita, ou o considera estagiario, para um julgamento mais adiante.

Admittido o pretendente, é expedido um diploma, pelos canaes já referidos, assignado pelo Chefe Civil, pelo Chefe Militar, pelo Secretario Geral, e pelo proprio legionario, no acto do compromisso perante o Delegado Municipal, segundo o ritual que for adoptado.

Esta será o processo normal de admissão.

Parece-nos que elle concilia a preocupação de celeridade com os cuidados que devem cercar a formação da Legião.

O processo excepcional de admissão, da alçada do Comité Supremo, terá lugar quando o pretendente fôr pessôa de grande merito :

O criterio orientador da admissão deverá dividir os pretendentes nos tres grupos seguintes, em ordem decrescente de mrrito :

— A —

Os que ingressaram na Revolução, vindos da propaganda da Alliança Liberal ;

Os que ingressaram na Revolução, vindos da phase da conspiração.

Os que ingressaram na Revolução, no seu inicio, e anteriormente não se haviam pronunciado contra ella.

— B —

Os que haviam se manifestado contra a Revolução, mas, desde o seu inicio, collaboraram nella, militarmente ou civilmente.

Os que tinham se manifestado contra a Revolução, mas, desde logo, foram solidarios com ella, sem entretanto pegar em armas, ou prestar concurso de natureza civil.

Os simples espectadores ou indifferentes.

Os que não agiram contra a Revolução, mas se pronunciaram como solidarios com o velho regime, durante o periodo revolucionario.

— C —

Os que combateram contra a Revolução, militarmente ou civilmente.

Os pretendentes do grupo — A — feita a prova, serão immediatamente admittidos como legionarios.

Os do grupo — B — e os combatentes contra a propria vontade nas fileiras reaccionarias, assim como os suspeitos de adhesismo, sempre serão estagiarios, permanecendo, por tempo indeterminado, sob vigilancia e contrôle, e, afinal, admittidos ou eliminados.

Os do grupo — C — nunca poderão ser legionarios.

GRAUS

Depois da admissão, o mesmo Serviço de Informação e Contrôle encaminhará para o Secretario Geral, ou para o Comité Supremo, conforme o caso, a graduação do legionario, a qual será de quatro ordens.

Legionario da quarta ordem (ou outro nome) será o simples legionario. Legionario da terceira ordem será quem tiver prestado serviços á Revolução, de natureza civil. Legionario da segunda ordem será quem tiver prestado serviço á Revolução de natureza militar. Legionario da primeira ordem será quem tiver prestado serviços relevantes á Revolução ou á Legião.

A' margem dessas ordens, haverá a graduação do legionario que tiver beneficiado a Legião com donativos.

A graduação na ordem que se fundamenta na prestação de relevantes serviços, compete privativamente ao Comité Supremo.

As demais graduações, dependentes da decisão do Secretario Geral, com audiencia do Chefe do Estado Maior Civil, do Chefe do Estado Maior Militar e do Chefe do Serviço de Informção e Contrôle, nascem dos serviços prestados á Revolução ou á Legião, de caracter civil ou combatente.

Além do distinctivo commum dos legionarios, existirão, assim, distinctivos do gráu.

O gráu tem por objectivo solennidade, estimulo e selecção, e mais o fim de educar o espirito popular no apreço dos premios moraes em vez da estima á recompensa expressa na investidura de empregos publicos, ou equivalentes.

PENALIDADES

1.ª — ADVERTENCIA — é feita pelo Delegado Municipal.

2.ª — ADVERTENCIA — é feita pelo Delegado Estadoal.

SUSPENSÃO — da alçada do Secretario Geral.

REBAIXAMENTO DE GRÁU — da alçada do Chefe Civil da Legião.

EXPULSÃO — da alçada do Comité Supremo.

EXCLUSÃO

O legionario será excluido da Legião :

a) por fallecimento,

b) a pedido

c) por simples exclusão, quando ficar provado satisfactoriamente que o legionario se desinteressa da sorte da Legião, como quando se ausenta do territorio nacional, por largo tempo, e não procura contacto com a Legião

d) por expulsão.

ALGUMAS INDICAÇÕES EXPLICATIVAS SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA LEGIÃO DE OUTUBRO

— : —

A estructura da organização legionaria é feita por orgãos de três especies, conforme indica o graphico annexo (n.° 2) : executivos, consultivos e deliberativos.

Os orgãos executivos são de três ordens : Secretariado Geral, centralizando o serviço da Legião na Capital da Republica. Delegações Estadoaes, nas Capitaes dos Estados e Delegações Municipaes.

Estas ultimas regem as Milicias constituidas de legionarios.

O Secretariado Geral é dirigido pelo Secretario Geral e constitue-se de três organizações : Estado Maior Civil. Estado Maior Militar e Serviço de Informação e Contrôle.

A direcção maxima da Legião é exercida pelo Comité Supremo, composto dos mais altos chefes revolucionarios, responsaveis pela renovação brasileira, o qual elege o Chefe Civil da Legião, elege o Chefe Militar, por indicação rigorosa do Chefe Civil, e decide soberanamente sobre a orientação dotrinaria de toda a Corporação, a conducta della em qualquer emergencia, desempenhando, dentro do Grande Conselho, a alta funcção de mantenedor do equilibrio entre governados e governantes, os quaes tomam assento no referido Conselho pelas suas mais altas expressões.

Cabe ainda ao Comité Supremo a reforma dos Estatutos

(Continúa na 5.ª pag.)

# SERICICULTURA

*Esta folha inicia hoje a publicação de artigos sobre a sericicultura, de autoria do engenheirando agronomo Limeira do Amaral, cultura pela qual o govêrno do Estado está bastante empenhado.*

*O sr. Limeira do Amaral, que é o inventor de u'a machina de extracção do fio do casulo do bicho da sêda, tem se dedicado com muito carinho ao estudo dessa nova fonte de riqueza para a nossa terra.*

*Os artigos daquelle conterraneo serão ineditos uns e transcripções outros de um seu livro intitulado "Sericicultura", mandado publicar pelo govêrno de Minas Geraes, e do relatorio apresentado ao sr. interventor federal, sobre a creação e vantagens do "Instituto de Sericicultura da Parahyba" e consta de lições que muito interessarão aos que desejarem dedicar-se á cultura do bicho da sêda.*

Fonte inexgotavel de riquezas, a sericicultura, exigindo pequenissimos capitaes, dá aos que a ella se dedicam proventos tão compensadores que nenhuma cultura se lhe póde comparar.

Aproveitando o trabalho de mulheres, velhos e creanças, que em nosso meio é quasi nullo, ella incentiva o trabalhador rural, que vê na sua casa economia bastante para algum conforto, trazendo, assim, a felicidade do lar pobre a grandeza do senhorio.

Classe que quasi nada produz, os velhos, mulheres e creanças terão sua tarefa no sustento do lar, concorrendo, também, para a riqueza da Patria.

No sul, já se tem visto a grande operosidade dos que trabalham com os *sirgos*, e vemos São Paulo, iniciando em 1924 a sua cultura, ter em seis annos a sua producção de casulos augmentada para mais de 400.000 kilos, numa importancia de mais de 10 mil contos de réis.

A sericicultura sahiu, já, do terreno da ideologia e passou ao campo pratico das realizações. Deixou de ser uma cultura em experimentação para ser uma fonte de grandeza do poderoso Estado.

Garantida pelos govêrnos, em qualquer ponto onde ella se apresente, nós vemos leis as mais sabias, desde o Japão e Italia, onde os seus dirigentes têm creado os mais modernos institutos, até o nosso paiz, onde não só os govêrnos da União como os dos Estados e as proprias Prefeituras têm decretado meios de, favorecendo a industria da sêda, tornal-a fonte poderosa de receita, fazendo-nos figurar na balança da producção do Universo.

E no sul, o anno de criação vae sómente de agosto a abril, pois, com o frio intenso do inverno, os amoreiraes se desnudam de sua folhagem, emquanto que no nosso meio, temos a favorecer-nos todos os factores climatericos e mesologicos.

Está provado, em culturas já feitas, que nem nos brejos, onde os terrenos são sub-humidos, nem nos sertões, onde os raios causticantes do sol roubam á terra os ultimos veios d'agua, a amoreira, cá ou lá, perde a sua folhagem.

Planta rustica por excellencia, ella em pouco tempo se adapta ao meio em que vive e em todos os terrenos, bons ou máus, dá signal de sua força vegetativa. E o sertanejo que soffre a falta de uma cultura intensiva e que lhe dê bem os proventos que lhe negam o algodão e as outras culturas, terá na *arvore de ouro*, a fonte com que poderá enriquecer-se, emquanto que o povo dos brejos reparará a enorme perda dos seus 30 milhões de cafeeiros com uma cultura que dará rendimentos muito mais compensadores.

Note-se, ainda, que do plantio da amoreira póde depender, também, a salvação dos nossos rebanhos que estão confiados ao povo das terras calcinadas do sertão.

Como forragem, a amoreira, supportando as sêccas, enfolhadas, será um alimento que substituirá com vantagens todas as outras plantas forrageiras. O leite é grandemente augmentado com a sua folha e dahi o interesse que despertará nos meios criadores.

Possuimos já cêrca de 120 mil amoreiras em ponto de criar o bicho da sêda e quasi 50 mil em formação, segundo dados colhidos.

Nas primeiras, dando-se uma média de 4 kilos de folhas, teremos em cada colheita 480 mil kilos, com que alimentaremos os sirgos nascidos de 12 kilogrammos de ovos, numa razão de 40 kilos de folhas para gramma.

A nossa colheita de casulos será de 24 mil kilos — 2 kilos por gramma de ovos.

Destes, teremos:

15.000 kilos de primeira, 6.000 kilos de segunda e 3.000 kilos de terceira, que, vendidos á razão, respectivamente, de 8$000, 6$000 e 3$000, faremos: 120:000$000, 36:000$000 e 9:000$000, que, sommados, darão 165:000$000, (cento e sessenta e cinco contos de réis).

Fazendo-se, ao menos, 4 criações por anno, teremos uma renda bruta de 660:000$000 (seiscentos e sessenta contos), dos quaes se poderá deduzir uma despesa de, no maximo, 160:000$000 (cento e sessenta contos), ficando ainda uma receita de 500:000$000 (quinhentos contos de réis), em beneficio de nossa riqueza. Em todos os annos a amoreira augmenta a quantidade de suas folhas e quanto maior fôr esta, maiores criações se poderão fazer e mais augmentados serão os proventos colhidos.

Note-se, ainda, que é numa pequena faixa de terra que se tem feito o cultivo da preciosa *moracea*. E quando todos os nossos terrenos estiverem cheios de amoreiras? Tamanhos serão os beneficios, tão compensadoras as nossas rendas, que a pobreza que nos opprime será transformada em caudaes de ouro e o progresso e a grandeza reinarão no nosso Estado, fazendo-o prospero, dentre os que mais o são.

### O ENSINO SERICICOLA

O ensino sericicola nos aprendizados, patronatos e colonias agricolas, deve merecer as vistas dos que os orientam e dirigem, devendo, ainda, ser ponto capital onde haja uma escola, na cidade ou na aldeia.

Ao professor primario que tem a seu cargo a formação moral e intellectual da juventude, não deve passar desinteressado o momentoso problema, que teve inicio pelo desta capital, e cujos fructos são, hoje, o conhecimento de todas as nossas creanças do que sejam a amoreira e a cultura da sêda. As prelecções dos mestres, uma vez por semana, muito influirão no espirito dos seus discipulos, que mais tarde, na vida pratica, serão também os nossos sericicultores.

### COMMERCIO DE SÊDAS

Numa industria ou num emprehendimento qualquer financeiro, uma das condições essenciaes a ser observada para garantia do seu triumpho, é a possibilidade dos mercados.

A mão de obra, a quantidade de producção e até mesmo os transportes, pouco valem em relação a este momentoso problema.

Sem mercados consumidores, não teremos garantia dos preços, nem tão pouco, margens para negocios em grandes proporções.

A sêda, não obstante ser mais um producto da vaidade humana, é, também, fonte de receita consideravel de muitos paizes, dentre os quaes o Japão, a China e a Italia.

O Brasil ainda consome na importação de fios e manufacturados de sêda, a importancia de............ 100.000:000$000, (cem mil contos de réis), e São Paulo, mesmo com a sua grande producção, importou, só pelo porto de Santos, no anno de 1930, 18.483:861$000 de fios para as suas fabricas.

Cultivando a sêda nacional, teremos concorrido para satisfazer ás necessidades do nosso meio, e não deixaremos se escoar para o estrangeiro a nossa riqueza. E não tardará o momento em que, abastecido o nosso commercio, tenhamos de exportar para os outros paizes o *ouro amarello*, que, faz o encanto dos nossos olhos, a felicidade do nosso lar e a grandeza da Patria.

(Do relatorio apresentado a s. exc. o sr. interventor federal).

———(o)———

### DE REGRESSO AO RIO

RIO, 25 — (Radio) — Regressa hoje ao Rio, devendo chegar ás 10 horas da manhã, o ministro Francisco Campos. (A. B.).

### REVOLUÇÃO FRACASSADA

RIO, 25 — (Radio) — O sr. Carlos Valera, encarregado dos negocios do Perú nesta capital, recebeu do ministro do Exterior do seu paiz o telegramma seguinte:

"Lima, 24 março 1931. Legação Perú. Rio — As forças do Regimento n. 5 sublevaram-se durante a noite, dominando seus chefes e officiaes. Após pretenderam atacar o palacio do governo, em desordem. Falhando esse proposito, recolheram-se ao quartel de Santa Catharina, que foi pouco depois assaltado por elementos chefiados pelos ministros da Guerra e do Interior, rendendo-se então os rebeldes.

A guarnição da policia manteve-se firmemente leal á Junta Nacional. O movimento foi promptamente debellado.

Hoje, acha-se completamente restabelecida a normalidade — **Rafael Larco Herrera**, ministro das Relações Exteriores." (A. B.).

———(o)———

## Imposto de Industria e Profissão

A Recebedoria de Rendas recebe, sem multa, até o dia 31 do corrente mez, as primeiras prestações dos impostos maiores de 100$000 até 500$000 e dos maiores de 500$000.

———(:o:)———

## Pela Instrucção Primaria

Com a intensificação dada ultimamente ao serviço da inspecção technica do ensino, começam a chegar ao conhecimento do governo, por intermedio dos respectivos inspectores, graves irregularidades na instrucção primaria do interior.

O sr. dr. interventor está no firme proposito de afastar do magisterio aquelles que, por inaptidão ou dessidia, não derem satisfactorio desempenho á nobre missão de que estão investidos.

Assim é que por acto de hontem, exonerou a professora effectiva da cadeira mista elementar do povoado Malta do municipio de Pombal, d. Maria Leite Ferreira Mendes.

Na visita de inspecção que á cadeira regida por essa professora fez o inspector da 6ª zona, constatou essa autoridade que os trabalhos lectivos da referida cadeira foram iniciados no dia 7 do corrente, allegando a professora que se achára em gozo de uma licença de 30 dias que lhe fôra concedida **verbalmente** pelo inspector administrativo local.

Em Malta, o cargo de inspector administrativo se encontra vago e mesmo quando houvesse alguem investido de taes funcções a este falleceria competencia para conceder licenças, o que de bôa fé, não póde ignorar a professora.

Além disso, constatou ainda o inspector que os livros de escripturação da escola se achavam mal escripturados uns, outros incompletamente escripturados e outros finalmente em branco.

O livro de ponto diario dos alumnos, iniciado em 1928, apenas da 1ª pagina constavam os nomes de três alumnos matriculados naquelle anno, o que vem claramente demonstrar terem sido graciosos os boletins de frequencia remettidos para a directoria de Instrucção, uma vez que esses boletins são organizados pelo livro de ponto diario.

A frequencia verificada no momento da visita foi de 6 alumnos.

Estão assim esclarecidos os motivos que determinaram a exoneração da professora de Malta.

———(o)———

## BIBLIOGRAPHIA

**A Nossa Revista:** — Recebemos os numeros 1º e 2º da "A Nossa Revista", editada pela Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, e correspondente aos mezes de janeiro e fevereiro ultimos.

Illustrada com varios "clichés", e impressa em papel assetinado, traz a "A Nossa Revista", que é dedicada á defesa dos interesses dos auxiliares do commercio da vizinha capital do sul, farta collaboração em prosa e verso de apreciados intellectuaes pernambucanos.



## VIDA RELIGIOSA

**Procissão do Deposito:** — Realiza-se hoje, ás 19 horas, a tradicional procissão do Deposito, que sahirá da igreja do Carmo, em cortêjo, percorrendo a rua Duque de Caxias até a Santa Casa de Misericordia, onde a imagem do Senhor dos Passos ficará exposta á veneração dos fieis, até as 16 horas do dia immediato.

**Procissão do Senhor dos Passos:** — A's 16 horas, amanhã, sahirá da igreja da Misericordia, a imponente procissão do Senhor dos Passos, em visita aos santos **passinhos**, que estão sendo armados e rigorosamente decorados.

Em frente ao Mosteiro de São Bento, onde haverá o **Encontro**, pregará, em sermão, o revdmo. monsenhor Pedro Anisio.

Após percorrer as principaes ruas da cidade, recolher-se-ão as imagens na egreja de N. S. do Carmo, onde haverá **Miserere** e **Senhor Deus**.

### SEMANA SANTA

Publicamos, a seguir, o Horario estabelecido para a celebração da Semana Santa, na Cathedral Metropolitana:

**Domingo de Ramos:** — Missa com Communhão geral ás 6 horas e com distribuição de ramos ás 8. Procissão no adro da Cathedral. Pregação pelo exmo. sr. d. Joaquim, exclusivamente para homens, ás 18 1|2, Ladainha e Bençam, do S. S..

**Segunda-feira:** — Missa com Communhão ás 6 horas. Pregação ás 7 para os fieis em geral, especialmente para as familias: paes, mães e filhos. A's 18 1|2, exclusivamente para homens. Ladainha e Bençam do S. S..

**Terça-feira:** — Missa com Communhão ás 4 1|2. Procissão dos enfermos de 5 1|2 ás 6 1|2. Pregação ás 7 e ás 18 1|2 como no dia anterior, Ladainha e Bençam.

**Quarta-feira:** — Missa com Communhão ás 6 horas. Pregação como nos dias anteriores ás 7. Confissões para senhoras de 8 ás 11. Officio de Trevas ás 16. Confissões exclusivamente para homens de 18 ás 24 horas.

**Quinta-feira:** — Communhão de 4 horas em diante, de 1|2 em 1|2 hora. Nôa ás 5 1|2 seguida de Missa, Bençam dos Santos Oleos, Procissão **intra ecclesiam,** Adoração do Santo Sepulchro, Vesperas e Desnudação dos altares. **Mandatum** com sermão do exmo. sr. d. Joaquim de Almeida ás 15 1|2 seguido de Officio de Trevas.

**Sexta-feira:** — Nôa seguida de Missa de **Pre-Santificados** ás 6 horas, Adoração da Santa Cruz, Sermão de Lagrimas, Procissão do Desencerro, Vesperas. Officio de Trevas ás 15 1|2 seguido da Procissão do **Triumpho e Senhor Deus**, ao recolher-se, no adro da Cathedral.

**Sabbado de Alleluia:** — Bençam do fogo ás 5 1|2 seguida de leitura das Profecias, Bençam da Agoa baptismal, Missa com rompimento festivo da Alleluia ao Gloria, Vesperas, De 18 horas em diante, Confissões para os fieis em geral.

**Domingo da Resurreição:** — Communhão de 4 horas em diante, de 1|2 em 1|2 hora. Nôa ás 5 1|2 seguida de Pontifical Solenne, Sermão do exmo. mons. dr. Pedro Anisio, Procissão de N. S. Sacramentado no adro da Cathedral, Bençam do S. S. Missa parochial ás 9 seguida também de Bençam do S. S..



## REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

A senhorita Maria Alipio de Carvalho, filha do sr. Alipio Barbosa de Carvalho, commerciante em Caiçára, deste Estado.

— O menino Waldemir Lins, filho do sr. Joaquim Lins de Albuquerque, residente em Tacima.

— A senhorita Maria Annunciada Vianna, filha do sr. Antonio L. Vianna, residente nesta capital.

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Lydia dos Santos Leal, filha do sr. Possidonio dos Santos Leal, residente nesta cidade.

— A menina Marina, filha do sr. Theodozio Cantalice da Trindade, funccionario da Prefeitura desta capital.

— O pequeno Hermes, filho do sr. Laudelino Cesar, funccionario postal.

— Faz annos hoje o sr. João Vasconcellos, commerciante em Campina Grande.

— O sr. Elisio Gonçalves da Silva, negociante nesta praça.

VIAJANTES:

Seguem hoje de automovel para Recife, os srs. José Araújo e Jayme Pequeno da Nobrega, commerciantes na cidade de Pombal.

———(o)———

### ACTOS DO GOVERNO DA REPUBLICA

RIO, 25 — (Radio) — O presidente Getulio Vargas assignou hontem os seguintes actos: na pasta da Justiça exonerando, a pedido, o coronel Menna Gonçalves do logar de interventor federal em Matto Grosso e nomeando para o mesmo cargo o engenheiro Arthur Antunes Maciel; na pasta do Trabalho: concedendo autorização á The Texas Comp. para continuar a funccionar na Republica, assim como á Bhering Comp.; nomeando Venceslau Xavier para o cargo, em commissão, de director da Hospedaria da Ilha das Flôres, e o bacharel Francisco Vieira para o cargo de fiscal das Caixas de Aposentadorias e Pensões Portuarias.

———(o)———

## Inspectoria de Vehiculos

**Carros que foram multados:**

Excesso de velocidade — C. 76, 40.

Falta de signal — C. 14-29, 19-29, 87, 58, 56. P. 9-29.

Desobediencia a signal — P. 332, 253, 267. A. 522, 541.

Contra-mão — P. 387. C. 61-33.

Embaraçar a circulação de outro vehiculo — A. 539, 534.

Vehiculo parado nas curvas e cruzamentos — A. 539. C. 46. P. 19-29.

Lanternas apagadas — C. 14-29. P. 332, 253, 267. A. 522.

Conductor que não traz comsigo a carteira e a caderneta de identidade — C. 14-29, 61-33. A. 541.

Escapamento livre — C. 46.

Vehiculo em disparada — P. 257.

Conduzir vehiculo fumando — A. 554.

Automovel com placa de experiencia trafegando fóra de hora — Exp. 3.

# Prefeitura Municipal de João Pessôa

## Decreto n. 197, de 25 de março de 1931

O Prefeito Municipal, no exercicio das attribuições que por lei lhe são conferidas, e,

Considerando que a venda de peixes está sendo feita, na cidade, sem a menor obediencia aos preceitos de hygiene que devem ser attendidos;

Considerando que é das attribuições proprias dos poderes publicos municipaes velar pela saúde da população, defendendo-a de males que possam advir da compra de generos alimenticios em máo estado de conservação;

Considerando que a venda ambulante de peixes em cestos ou calões, não defende o pescado do contacto da poeira e dos effeitos do calor solar que lhe abrevia a decomposição;

Considerando que, apesar de haver a Prefeitura determinado uma tabella de preços do pescado, não querem os vendedores obedecel-a, exigindo muitas vezes preços exorbitantes, elevado ao duplo e triplo do tabellado;

Considerando que torna-se impossivel á Prefeitura, admittindo a venda ambulante, exercer efficiente fiscalização sobre os vendedores, porque estão elles se recusando, até á exigencia da matricula;

Considerando que a Prefeitura está em entendimento com a Confederação dos Pescadores e com o sr. Capitão dos Portos para regularizar em definitivo o commercio do peixe nesta capital, de modo a salvaguardar os interesses dos pescadores e livral-os da ganancia dos açambarcadores ou "pombeiros",

DECRETA:

Art. 1.º — A começar do dia 28 do corrente só será permittida a venda de peixe nos mercados publicos da cidade, sendo punidos com a multa de 5$000, duplicada na reincidencia, os transgressores.

Art. 2.º — A Prefeitura entrará em entendimento com o Capitão dos Portos e com a Confederação dos Pescadores, para o estabelecimento de pequenos mercados de peixes em varios pontos da cidade, obedecendo ás normas de hygiene recommendadas, de modo a acautelar os interesses dos pescadores e os da saúde da população.

Art. 3.º — Até sua revisão, que será feita de accôrdo com o Capitão dos Portos e a Confederação dos Pescadores, será obedecida nos mercados a tabella de preços approvada pelo decreto n.º 190, de 26 de novembro de 1930.

Art. 4.º — Mediante accôrdo prévio com os proprietarios de açougues poderá a Prefeitura, a titulo precario, permittir a venda de peixes nos talhos de carne, mediante condições preestabelecidas.

Art. 5.º — Revogam-se as disposções em contrario.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 25 de março de 1931.

J. DE BORJA PEREGRINO,
Prefeito municipal.

# Directoria de Saúde Publica

João Pessôa, 23 de março de 1931— Agradecendo, antes de tudo, ao sr. dr. secretario do Interior e Justiça, presidente deste inquerito, a vista que se dignou de dar-me do mesmo, após a sua conclusão, tenho a dizer que, tendo agido sempre com o maximo interesse pela bôa marcha e defeza dos interesses publicos a meu cargo, com a tranquillidade que a minha consciencia me inspirou no caso em apreço, sinto-me moralmente confortado vendo no dito inquerito como principal, senão unica testemunha contra mim, o sr. João Victorino Vergára, conhecidissimo em nosso meio, meu inimigo gratuito desde que fui medico da Escola de Aprendizes Marinheiros deste Estado (de abril de 1903 a dezembro de 1924) e elle fornecedor do mesmo estabelecimento, especialmente de generos alimenticios.

Quanto ao que diz o commerciante Joaquim Rodrigues Pereira, de ter-me visto em um domingo de janeiro ultimo, em caminho de Itabayana, no carro official n. 5, pertencente á minha repartição, houve engano. Realmente em um domingo, 25, daquelle mez o referido carro não foi só a Itabayana, mas a Mogeiro, Ingá e mais além, porém em missão honrosa, com o medico deste serviço dr. Onildo Leal, acompanhando uma commissão do alto commercio desta praça, em soccorro dos flagellados daquellas zonas. Não era entretanto, estranhavel que eu fosse encontrado no carro official da minha repartição em qualquer dia e em qualquer ponto do interior do Estado, uma vez que tenho postos a fiscalizar em diversos municipios, o que, todavia, ainda não aconteceu este anno.

E' real que vou diariamente ao commercio da cidade baixa, ora no automovel official n. 5, ora em bonde e, quando neste, o referido carro vae me buscar. Isto, aliás faço sempre em objecto de serviço publico.

Agora não se comprehende e seria cabotinismo de minha parte, dando azo a desconfiança de minha lisura, que, tendo actualmente naquelle local (ponto obrigatorio de parada de carros) um predio meu em construcção, embora contractado, eu por alli passasse de olhos fechados, sem olhal-o e sem dar algumas determinações.

E' tudo quanto tenho a dizer. — (a) Walfredo Guedes Pereira, director de Saúde Publica.

—

Exmo. sr. dr. Interventor — Consoante a determinação contida no officio de fls. 2, instaurei o presente inquerito com a nomeação de um escrivão, o sr. Sizenando d'Avila Pedroza, funccionario da Secretaria da Segurança, e convidando para compor a commissão, os funccionarios Theobaldo Ribeiro dos Santos e Benjamin Pessôa, o primeiro, da Secretaria da Fazenda e o segundo, da Secretaria do Interior deste Estado.

Ouvimos em primeiro lugar, o cidadão Adherbal Piragybe, director do vespertino "Liberdade", o qual no depoimento de fls. 5 a 6 confirmou a denuncia dada pelo seu jornal de que o dr. Walfredo Guedes Pereira, director da Repartição de Saúde Publica utilizava-se do automovel official n. 5 a serviço daquella Repartição, para uso particular seu, indo visitar os predios que tem em construcção á rua Maciel Pinheiro nesta cidade.

Depoz o sr. João Victorino Vergára que referindo-se ao commerciante Joaquim Rodrigues Pereira, disse ter ouvido deste haver encontrado o dr. Walfredo Guedes Pereira viajando no alludido automovel, certo domingo do mez de janeiro deste anno, de Itabayana para esta cidade, o que foi confirmado em depoimento.

Depuzeram ainda, Antonio Varandas de Carvalho, funccionario da Directoria da Saúde Publica e Octavio de Figueirêdo Nobrega, chauffer do carro em apreço, informando os dois ultimos, que o dr. Walfredo Guedes Pereira algumas vezes precisa transportar-se a varias localidades do interior, como sejam: Itabayana, Campina, Alagôa Grande, etc., em serviço de inspecção dos postos de saneamento rural.

Ouvidas assim, cinco testemunhas, numero que julguei sufficiente, determinei um exame nos livros da Directoria de Saúde Publica a fim de verificarmos a despesa com pertences e combustivel para o carro official n. 5.

Procedido esse exame, conforme o auto de fls. 17 a 18 v., encontrámos dita escripta em bôa ordem, baseada em documentos que foram vistos e conferidos no Thesouro do Estado. Constatámos ahi, que o gasto de gazolina não é excessivo pois está approximadamente na proporção de cinco litros e um terço, ou seja, uma hora e meia de funccionamento, por dia. O consumo de oleo é feito na medida de quatro litros por trimestre.

Quanto a material sobresalente, constatámos no referido exame, que a Directoria de Saúde Publica comprou quatro pneumaticos e quatro camaras de ar no mez de maio do anno p. passado.

Isto feito, mandei abrir vista dos autos no original ao dr. Walfredo Guedes Pereira que produziu as allegações de fls. 19 a 20, onde contesta a denuncia, dizendo que se utiliza do automovel official á sua disposição, apenas para o serviço da Repartição que dirige, allegando que não foi a Itabayana conforme affirmaram os srs. João Victorino Vergára e Joaquim Rodrigues Pereira, mas o seu collega dr. Onildo Leal que se destinava ao serviço de soccorro aos flagellados na zona de Ingá e Mogeiro.

As testemunhas são contestes em affirmar que o dr. Walfredo Guedes Pereira foi diversas vezes no automovel em questão, á rua Maciel Pinheiro, deixando-o parado junto ao predio da Associação Commercial emquanto visitava os predios de sua propriedade em construcção naquelle ponto, facto que é explicado pelo mesmo dr. Guedes Pereira que diz ter realmente alli parado para ver os trabalhos dos seus predios, quando a serviço de inspecção medica passava no local.

Fóra do que está exposto, ninguem affirma que o dr. Walfredo Guedes Pereira se utilizou do auto official n. 5 para passeios ou trato de negocios outros, do seu interesse particular. Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica, João Pessôa, em 24 de março de 1931. (ass.) Odon Bezerra Cavalcanti, secretario; Theobaldo Ribeiro dos Santos, Benjamin Pessôa.

### DEZESEIS PROJECTOS PARA CONSTRUCÇÃO DE ALBERGUES NOCTURNOS

RIO, 25 — (Radio) — Realizou-se no gabinete do ministro Adolpho Collor uma reunião para o conhecimento dos projectos de construcção de albergues nocturnos. Presidiu-a o sr. Lindolpho Collor, comparecendo os srs. Belizario Penna, Adolpho Bergamini, Valandro Francisco Passos e Nestor de Figueirêdo. Foram apresentados 16 projectos. (A. B.).

—(o)—

# Empresa Tracção, Luz e Força

Havendo a Empresa Tracção, Luz e Força recorrido da multa que lhe fôra imposta em virtude de paralyzação do trafego de bondes, no ramal de Trincheiras, no dia 19 do corrente, o sr. interventor federal, por despacho de hontem, indeferiu o recurso, de accôrdo com a informação do fiscal do governo, abaixo transcripta:

"Exmo. sr. dr. interventor federal: O facto que deu lugar á applicação de multa está provado, demais a mais, pela confissão da propria Empresa na petição de recurso que me veiu ás mãos para informar.

A paralyzação do trafego começou ás 10 horas, que não ás 10,20, e foi terminar, de facto, depois das 13 horas. Era bastante que fosse por mais de uma hora seguida, conforme assignalei no auto, para estar caracterizada a infracção. Mais tarde, tive o cuidado de examinar a caderneta de serviço do conductor que trabalhava no carro que fazia a linha de Trincheiras e verifiquei que, de 10 ás 13 1|2, o mesmo carro não deu uma só viagem, pois ficára parado, interrompendo o trafego parcialmente.

Multando por esse facto a Empresa, não commetti uma injustiça, porque tenho horror a tudo que com tal se pareça.

—

Eu já esperava que a Empresa recorresse do meu acto, batendo na velha tecla da "força maior" com que tenta e pertenta justificar os seus desmazêlos.

Em recente despacho, negando provimento a um recurso da mesma Empresa, sob o mesmo fundamento, enumerou v. exc., dentro do mais largo criterio juridico, os casos de força maior, e em nenhum desses se enquadra o motivo ora allegado. Realmente, há força maior, quando o facto ou accidente resulta de um acontecimento ou circumstancia que não era licito prever. Tal é, porém, o estado em que se encontra o material fixo e rodante da Empresa, maximé os seus vehiculos, que tudo é de prever aconteça nos seus serviços.

As falhas, os defeitos, occorrem e se verificam amiude, de hora em hora, de instante a instante, muitas vezes ao dia, — apesar, faço justiça, da actividade que a sua gerencia desenvolve.

Ainda na terça-feira passada, 17, dois dias antes do occorrido de que se trata, o trafego no mesmo ramal de Trincheiras foi feito com baldeação, por se haver partido um fio da rêde aerea, na altura da igreja do Bom Jesus, facto sobre que providenciei.

No mesmo dia 19 (depois da paralyzação que deu lugar á multa) occorreu segunda, e nos dias 20 e 21 se deram outras irregularidades, que levei ao conhecimento da Empresa, por officio hontem reproduzido n'"A União".

Frizo essas anormalidades, para accentuar que a allegação de força maior, longe de ser o motivo real de taes desarranjos, não tem cabida no caso.

Entendo que se devem proteger e estimular as bôas iniciativas. Comprehendo os esforços que empregam, as difficuldades com que luctam as empresas desse genero, para manterem com pontualidade e a contento os seus serviços. Mas não é possivel contemporizar-se mais com uma empresa como essa que, demonstrando na pratica, dentro do primeiro lustro de vida, a sua incapacidade para cumprir o contracto que assignou a 4-10-1910; soccorrida pelo Estado, em 1923, com um emprestimo de ... .. 300:000$000 e tomando nessa occasião novos encargos para do mesmo modo a elles faltar; em vez de os melhorar, deixando que peorem dia a dia os seus serviços, — tem sido, durante estes vinte annos, o unico obstaculo com que topa o desenvolvimento da nossa capital. Respeitosas saudações. João Pessôa, 23-3-1931 — **Severino Candido Marinho**, fiscal do governo."

—(o)—

### CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 25 — (Radio) — Conferenciaram com o ministro Oswaldo Aranha e os procuradores especiaes, tratando da marcha dos processos de syndicancia em seu poder. (A. B.).

—(o)—

### FALLECIMENTO

RIO, 25 — (Radio) — Na Casa de Saúde "Pedro Ernesto" falleceu hontem, ás 4 horas, o sr. Antonio Matheus Ferreira Coêlho, fiscal do imposto de consumo no Estado do Rio. (A. B.).

# Correspondencia do Govêrno

Severina Mendes Rocha — Santa Luzia do Sabugy — Professora, regente da cadeira elementar da localidade faz um appello aos sentimentos de humanidade do interventor para lhe designar uma cadeira das duas vagas em Pedras de Fôgo, onde o clima é mais propicio ás suas condições de saúde — Encaminhada ao sr. inspector geral do Ensino.

—

João Barrêto — Areia — Noticias sobre as condições actuaes da cultura do bicho da sêda no municipio, sobre as bôas condições de funccionamento da machina fiadeira "Brasil" adquirida pelo Estado e suggestões a respeito da creação do "Instituto Sericicola" — Encaminhada ao sr. dr. secretario da Agricultura.

—

Antonio Biato Filho — Santa Luzia do Sabugy — Ex-praça do Regimento Policial reclamando o pagamento do saldo das suas diarias entre 25 de fevereiro a 28 de agosto de 1930, visto como durante aquelle periodo recebeu apenas abonos — Encaminhada ao sr. dr. secretario da Segurança.

—

Clara Guedes Milanez — Fagundes — Solicita a sua permanencia na cadeira rudimentar da povoação cuja regencia vinha exercendo quando era mantida pelo municipio — Encaminhada ao sr. inspector geral do Ensino.

—

Raymundo Lustosa — Taperoá — Hymno "Recordação de João Pessôa" — Encaminhado á banda de musica do Regimento Policial.

—

Rachel de Farias Pimentel — Guarabira — Professora diplomada pela Escola Normal, de João Pessôa, requer a sua nomeação para a 1ª cadeira mista da cidade de Guarabira. Juntou o diploma — Encaminhada ao sr. inspector geral do Ensino.

—

Sebastião Bastos de Azevêdo Costa — João Pessôa — Official do Registro Civil, junta modêlos de livros de talões e de officios para registro de obitos, nascimentos e alistamento militar de conformidade com os regulamentos vigentes, requerendo a confecção do mencionado material — Encaminhada á Imprensa Official para attender.

—

Cooperativa de Alcool Motor — Recife — Conhecedora de que o Estado da Parahyba tributa os diversos typos de alcool motor inclusive azulina, solicita o cancellamento da tributação por que incide sobre um producto que está merecendo, patrioticamente, o auxilio de todos os brasileiros com o fim de chegar-se á finalidade de fazel-o substituir a gazolina — Encaminhada ao sr. secretario da Fazenda.

—(o)—

### UM PROJECTO DO PROFESSOR ASSIS CINTRA

RIO, 25 — (Radio) — O professor Assis Cintra promove um plano de reforma do mappa politico do Brasil, ficando a Bahia com Alagôas e Sergipe, perdendo a Ponta de Jequitinhonha em favor de Minas, emquanto Pernambuco incorporaria a Parahyba e o Rio Grande do Norte. O Rio Grande do Sul ficaria com o Paraná e Santa Catharina.

—(o)—

# Secretaria da Fazenda

São convidados a comparecer a essa Secretaria para regularizarem os seus processos os interessados descriminados abaixo:

. **Secretaria da Segurança e Assistencia Publica:** — Manuel Imperiano de Christo, 440$000; Henrique Ramos, 450$000; Sebastião Correia, 340$500; Souza Campos & C.ª Ltda., 111$800; João Serrano de Andrade, 220$000; Feliciano Correia de Mello, 350$000; Francisco José das Neves, 405$000; d. Candida Maria Guedes Alcoforado, 17$300.

**Imprensa Official:** — Fiuza & Cezar, 637$100.

**Secretaria A. I. C. e Obras Publicas:** — Diogenes Menezes Cavalcante 114$000; J. Barros & Filho, 897$500; Vicente Ielpo & C.ª, 432$000; José Pedro de Araújo, 126$566; Lisbôa & C.ª, 1:450$000; Lisbôa & C.ª, 1:740$000;

**Centro Agricola "Presidente João Pessôa:** — Silva Cunha & C.ª, ...... 858$840.

**Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica:** — Helvecio Cezar de Macêdo Lima, 271$900; C.ª Navegação Costeira, 256$900.

**Aguas e Esgotos:** — Lisbôa & C.ª, 420$000; Empresa T. L. e Força,.... 33$500; a mesma, 43$437; a mesma, 36$562; a mesma, 30$000; a mesma, 31$500; Standard Oil Company of Brasil, 1:211$800.

**Directoria de Saúde Publica:** — J. Véras, 62$100; Great Western Brasil Railway, 46$890.

**Abastecimento d'Agua de Campina Grande:** — Great Western Brasil Railway, 22:816$570; idem, idem, .... 8:713$250.

Govêrno do Estado: — Great Western Brasil Railway, 16$110.

# SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O expediente da Secretaria da Segurança Publica, hontem, constou do seguinte:

De José de Mendonça Furtado, agente da Companhia de Navegação Lloyde Brasileiro, pedindo licença para desembaraçar o vapor nacional "Pará", procedente do porto de Santos, a fim de o mesmo seguir viagem para Belem. — Como requer.

Do mesmo, pedindo desembaraço para o vapor nacional "Duque de Caxias", procedente do porto de Belem, a fim de seguir viagem para Santos.— Como requer.

Do mesmo, solicitando licença para desembaraçar o vapor nacional "Caxambú", procedente do porto do Rio de Janeiro, a fim de o mesmo seguir para Manáos. — Como requer.

De Ignacio Ferreira Raposo, requerendo lhe seja concedido salvo-conducto para o Rio de Janeiro. — Registe-se. Como requer.

De Jesuino Ambrosio dos Santos, mestre do Culto "João Pessôa", solicitando o passe a que tem direito, a fim de seguir viagem para Barra de Goyanna. — Como requer.

De José Barretto, requerendo salvo-conducto para o Rio de Janeiro. — Registe-se. Como requer.

O sr. secretario da Segurança Publica, por acto de ante-hontem, nomeou os cidadãos Antonio Farias de Albuquerque e José Farias Barbosa, respectivamente, para os cargos de 1.º e 2.º supplentes de sub-delegado do districto de Alagôa Grande.



# VIDA MILITAR

Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba do Norte. — (Auxiliar do Exercito de 1.ª linha). — Commando do 1.º Batalhão. — Quartel em João Pessôa, 24 de março de 1931. —Serviço para o dia 25 (quarta-feira):

Official de dia ao Regimento, sr. 2.º tenente Francisco Pedro; official de ronda, sr. 2.º tenente José Domingues; adjuncto de dia, 2.º sargento Francisco Assis; auxiliar do official de ronda, 3.º sargento João Dantas; guarda da cadeia, 2.º sargento José Correia e cabo Severino Aprigio; guarda do quartel, 3.º sargento João Martins Alves e cabo José Joaquim; reforço do Thesouro, cabo Jonas Donato; patrulhas, 2.º sargento José Olivio e cabos Antonio Pereira e Pedro Alexandre; ordem ao official de ronda, cabo João Victorino; ordem á S|O. do Regimento, cabo José Neves; ordem á S|O. do 1.º Batalhão, soldado Ascendino Pessôa; piquete ao Regimento, aprendiz Pedro Delfino.

### ADDITAMENTO N.º 4 DO BOLETIM N.º 82 DO C|G. — UNIFORME 5.º (KAKI)

Para conhecimento deste Batalhão e devida execução, publico o seguinte:

Exclusão. — Fôram excluidos do estado effectivo deste Regimento, a bem da disciplina, o 2.º sargento Ephraim Epiphanio da Silva e 3.os ditos Anthenor Pedrosa Ramalho e Severino Madeira de Carvalho.

Expulsão. — Foi expulso do estado effectivo deste Regimento, e da 1.ª companhia do 1.º B|I. de accôrdo com o artigo 145 do R|V., o cabo de esquadra Deodato Francisco do Nascimento.

(A.) Capitão *Manuel Viégas*, commandante.

—

Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba do Norte — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha — Commando do 1.º Batalhão — Quartel em João Pessôa, 25 de março de 1931 — Serviço para o dia 26 (quinta-feira).

Official de dia ao Regimento, sr. 1.º tenente Ascendino Feitosa; official de ronda, sr. 2.º tenente Francisco Pedro; adjuncto de dia, 3.º sargento Severino Cardoso; auxiliar do official de ronda, 3.º sargento Afrisio Maximo; guarda da Cadeia, 2.º sargento Manuel Pedro e cabo João Martins; guarda do Quartel, 3.º sargento Argemiro e cabo Pedro Antonio; reforço do Thesouro, cabo José Laurindo; patrulhas, 3.º sargento Manuel Rodrigues e cabos Jorge Andrade e Gregorio de Almeida; ordem ao official de ronda, cabo Antonio Ramos; ordem á S|O do Regimento, cabo João Galdino; ordem á S|O do 1.º B|I, soldado Ascendino Pessôa; piquete ao Regimento, corneteiro João Felix.

Additamento n. 5.

(A.) Capitão Manuel Viégas, commandante.

# Legião de Outubro

(Conclusão da 2ª pagina)

e a cassação da investidura de Chefe Civil da Legião, em qualquer tempo.

O Chefe Civil da Legião dirige toda a acção da mesma, dentro da orientação traçada pelo Comité Supremo. E' eleito por tempo indeterminado, só deixando a funcção, em vida, pela renuncia ou pela cassação da investidura, já referida. A quéda do Chefe Civil é feita sempre collectivamente com o Chefe Militar.

O Chefe Civil nomeia o Secretario Geral e o Chefe do Estado Maior Civil (X), bem como os Chefes das 21 Delegações Estadoaes. Estes nomeiam os Delegados Municipaes da Legião.

O Chefe Militar nomeia o Chefe do Estado Maior Militar e é o substituto eventual do Chefe Civil, em todos os impedimentos deste.

**A importancia essencial da organização da Legião está no facto** da direcção suprema da mesma repousar numa minoria proveniente da **selecção natural** dos valores na phase renovadora criada pela Revolução. Os grandes chefes revolucionarios assumem, atravéz do Comité Supremo, a direcção effectiva e politica dos destinos da nacionalidade, visto como a Legião, pelo comité directivo, paira acima das expressões governativa e popular, que integram o Grande Conselho. Para total exequibilidade desse entrosagem, que corrige o velho "estado liberal" sem os extremismos das soluções fascista ou communista, torna-se indispensavel que na reorganização constitucional da Republica, figure, entre as attribuições do Poder Executivo, comparticipar compulsoriamente das sessões do Grande Conselho da Legião, no desempenho de suas funcções opinativa e consultiva. Ficará assim a Legião articulada ao apparelho governativo da Nação, sem delle depender nas suas decisões.

(X) — O chefe do Serviço de Informações e Controle também é nomeado pelo Chefe Civil.

# PARTE OFFICIAL

## ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHENOR NAVARRO

## Govêrno do Estado

### Decreto n. 79, de 25 de março de 1931

REVOGA O DECRETO N.º 73, DE 12 DE MARÇO CORRENTE E ESTABELECE NOVAS DISPOSIÇÕES PARA O ENSINO PRIMARIO NOCTURNO, MANTIDO PELO ESTADO.

O Interventor Federal neste Estado,

Considerando que o decreto n.º 73, de 12 de março corrente, teve como objectivos dar mais ampla diffusão ao ensino primario nocturno e remunerar os professores que o ministram na razão directa do esforço e energia dispendidos;

Considerando que taes objectivos podem ser plenamente conciliados com os interesses que pleiteam os mesmos professores na representação que dirigiram a esta Interventoria, sem prejuizo para a economia do Estado,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica revogado o decreto n.º 73, de 12 de março corrente, que extinguiu o ensino primario nocturno official do Estado e adoptou o regime de subvenção para o mesmo ensino.

Art. 2.º — A partir de 1.º de abril do corrente anno, serão observadas no ensino primario nocturno, mantido pelo Estado, as seguintes disposições:

a) — As cadeiras nocturnas dividir-se-ão em 2 categorias: elementares, as da capital, e rudimentares, as do interior;

b) — Os vencimentos dos professores da primeira categoria serão constituidos de um ordenado fixo annual de 1:200$000 e de uma gratificação mensal, variavel, correspondente a 4$000 por alumno de frequencia média, até o maximo de 40;

c) — O ordenado fixo para os professores da segunda categoria será de 600$000 annuaes e a gratificação mensal de 2$000 por alumno de frequencia média, até o maximo limitado na alinea precedente;

d) — Não haverá adjunctos para as escolas nocturnas;

e) — Será extincta a cadeira nocturna cuja frequencia, durante um mez seguido, fôr inferior a 15 alumnos, na capital, e a 10, no interior, salvo nos casos de epidemia ou de alteração da ordem publica;

f) — Os professores effectivos da primeira categoria, cujas cadeiras fôrem extinctas por falta de frequencia, serão considerados avulsos, sem direito a remuneração alguma;

g) — Em caso algum, os professores das escolas nocturnas gosarão licenças com outras vantagens além do ordenado fixo;

h) — Nos edificios dos grupos escolares não poderão funccionar mais de duas escolas nocturnas, uma para cada sexo, e nos das escolas isoladas, apenas uma.

Art. 3.º — Os actuaes professores das escolas nocturnas continuarão na regencia das mesmas com os titulos e nomeações que possuirem, sujeitos, porém, ás disposições estabelecidas no art. precedente.

Art. 4.º — Exclue-se da categoria de escolas elementares nocturnas a que actualmente funcciona na Cadeia Publica desta capital, a qual terá categoria especial e obedecerá ao que determinar o Regulamento desse mesmo estabelecimento, só podendo ser exercida por professor normalista do sexo masculino.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba, em João Pessôa, 25 de março de 1931, 42.º da Proclamação da Republica.

ANTHENOR NAVARRO.
ODON BEZERRA CAVALCANTI.
MATHEUS GOMES RIBEIRO.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 24:

Despacho:

Petição do dr. Carlos Teixeira Coutinho, nomeado juiz municipal do termo de Alagôa Nova, comarca de Alagôa Grande, pede pagamento de ajuda de custo a que se julga com direito. — Deferido.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 25:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear os drs. Diogenes Caldas e José Mariz, Romualdo Rolim, Theobaldo Ribeiro dos Santos e José Florentino Junior, estes, respectivamente, director e chefes de secção do Thesouro para constituirem a commissão de syndicancia que, sob a presidencia do primeiro, procederá a uma devassa sobre as fortunas illicitmente adquiridas e fará rigorosas investigações nos actos administrativos referentes ao quadriennio que começou a 22 de outubro de 1924 até egual data de 1928, a fim de apurar quaesquer irregularidades, porventura existentes, podendo, para o mesmo fim, a dita commissão acceitar esclarecimentos de pessôas estranhas ao serviço publico.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar d. Maria Leite Ferreira Mendes do cargo de professora effectiva da cadeira mista elementar da povoação de Malta, do municipio de Pombal, por ter se ausentado do exercicio de suas funcções por mais de trinta (30) dias, sem licença legal e por irregularidades de ordem funccional, constatadas pelo inspector technico do ensino da zona em que se acha situada a referida cadeira.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, o padre Abdias Leal do cargo de prefeito do municipio de Alagôa Nova.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Joaquim Eustachio de Oliveira para exercer o cargo de prefeito do municipio de Alagôa Nova, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, por incompatibilidade com a justiça, o bel. José Eugenio Neves de Mello do cargo de juiz de direito da comarca de Alagôa Grande.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o bel. Pericles Milton Pereira de Mello do cargo de promotor publico da comarca de Alagôa do Monteiro.

O Interventor Federal neste Estado attendendo ao que requereu o cabo de esquadra do Regimento Policial, Silvino Gonzaga Lima, tendo em vista a informação prestada pelo commando do alludido Regimento e o segundo laudo de inspecção de saúde a que foi submettido, pelo qual foi julgado incapaz para o serviço militar, resolve reformal-o nos termos do art. 54 do Regulamento que baixou com o decreto n. 578, de 4 de dezembro de 1912, combinado com o art. 2.º § 2.º da lei sob n. 664, de 17 de novembro de 1928, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica.

**Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica**

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 25:

Decreto:

O secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, resolve designar os professores Joaquim da Silva Santiago e Deborah Duarte para, sob a presidencia do inspector technico auxiliar, professor José Baptista de Mello, constituirem a banca que deverá examinar, amanhã, pelas 8 horas, no edificio do grupo escolar "Dr. Thomás Mindello", os professores e adjunctos leigos da extincta instrucção municipal da capital que desejarem se habilitar, na conformidade da lettra C do art. 24 do Regulamento vigente **da Instrucção Publica, ao provimento** effectivo das cadeiras rudimentares que em substituição ás extinctas municipaes forem creadas pelo govêrno do Estado.

# DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

| | | |
|---|---|---|
| Saldo do dia 24 .. .. .. .. .. | | 1.283:043$140 |
| Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 25: | | |
| Pela Recebedoria de Rendas .. | 24:535$700 | |
| Pelas Mesas de Rendas e outras repartições .. .. .. .. .. .. | 732$700 | 25:268$400 |
| | | 1.308:311$540 |
| Despesa effectuada no dia 25 .. | | 1:634$000 |
| Saldo para o dia 26 .. .. .. .. | | 1.306:677$540 |
| No Thesouro .. .. .. .. .. .. | 90:117$927 | |
| No Banco do Brasil .. .. .. | 200:000$000 | |
| No Banco do Estado da Parahyba .. .. .. .. .. .. .. | 125:972$460 | |
| No Banco do Estado da Parahyba para constituição do capital do Banco Hypothecario. | 645:587$153 | |
| No Banco Central .. .. .. .. .. | 100:000$000 | |
| Noutros pequenos Bancos .. .. | 145:000$000 | |
| Somma .. .. .. | | 1.306:677$540 |

Thesouraria Geral do Thesouro da Parahyba, em João Pessôa, 25 de março de 1931.

O thesoureiro geral, **Franca Filho.** — O escripturario, **João Hardman de Barros**

# Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado

## BOLETIM DE CAIXA

EM 25 DE MARÇO DE 1931

| | |
|---|---|
| Saldo do dia 24 .. .. .. .. .. | 48:625$781 |
| Receita de hoje .. .. .. .. .. | 2:075$800 |
| Somma | 50:701$581 |
| Despesa de hoje .. .. .. .. .. | 5:130$500 |
| Saldo em cofre .. .. .. .. .. | 45:571$081 |

Thesouraria do Montepio, em 25 de março de 1931.

Visto, M. Ribeiro. — **Franca Filho,** Director-thesoureiro.

# PREFEITURA MUNICIPAL

## BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

| | | |
|---|---|---|
| Saldo do dia 24 .. .. .. .. .. | 3:881$703 | |
| Receita do dia 25 .. .. .. .. | 4:951$296 | |
| | 8:832$999 | |
| Despesa do dia 25 .. .. .. .. | 1:655$075 | |
| Saldo para o dia 26 .. .. .. .. | | 7:177$924 |
| No Banco do Brasil .. .. .. | 258$300 | |
| No Banco do Estado .. .. | 2:609$000 | |
| Em caixa .. .. .. .. .. | 4:310$624 | |
| | | 7:177$924 |

**Thesouraria da Prefeitura** de João Pessôa, 25|3|931.

**J. Carvalho,**
thesoureiro.

# INFORMAÇÕES

**"A UNIÃO"**

**ASSIGNATURAS**

| | |
|---|---|
| Por anno .. .. .. .. .. .. .. .. | 48$000 |
| Por semestre .. .. .. .. .. .. .. | 25$000 |
| Numero avulso .. .. .. .. .. .. | $200 |
| Numero atrazado (do anno corrente) .. .. .. .. .. .. .. | $400 |

**Annuncios:**

Por contracto na gerencia.

**REGISTO DO IMPOSTO DE CONSUMO**

**A Alfandega está recebendo, sem multa, até o fim do corrente mez, os emolumentos de registo do imposto de consumo.**

**PHARMACIA DE PLANTÃO**

Está de plantão, hoje, a Pharmacia Santo Antonio, á praça Pedro Americo.

**LOTERIAS**
**FEDERAL**
Extracção em 25 de março de 1931

| | | |
|---|---|---|
| 61325 | Capital | 20:000$000 |
| 66670 | | 5:000$000 |
| 53254 | | 3:000$000 |

**MOVIMENTO DE VAPORES**

PARA O SUL

DO SUL

| | |
|---|---|
| "Pará" .. .. .. .. .. .. .. .. | a 26 |
| "Caxambú" .. .. .. .. .. .. .. | a 27 |
| "Itapuhy" .. .. .. .. .. | a 1.º de abril |

DO NORTE

| | |
|---|---|
| "Duque de Caxias" .. .. .. .. .. | a 27 |
| "Victoria" .. .. .. .. .. .. .. | a 30 |

DA EUROPA

| | |
|---|---|
| "Attika" .. .. .. .. .. .. .. .. | a 31 |

DE NEW YORK

| | |
|---|---|
| "Benedict" .. .. .. .. | a 1.º de abril |
| "Swinburne" .. .. .. .. .. .. | a 29 |

**MERCADO DOS GENEROS**

**Para exportação**

| | |
|---|---|
| Assucar triturado .. .. .. .. | 30$300 |
| Assucar crystal .. .. .. .. | 28$000 |
| Assucar bruto .. .. .. .. .. | 20$000 |

**Na praça**

| | |
|---|---|
| Assucar refinado typo Rio .. | 10$500 |
| Assucar refinado 1.ª .. .. .. | 10$000 |
| Assucar refinado 2.ª especial | 9$000 |
| Assucar refinado 2.ª .. .. .. | 7$500 |
| Café do brejo de 1.ª .. .. .. | 105$000 |
| Café do brejo de 2.ª .. .. .. | 80$000 |
| Xarque de 2.ª .. .. .. .. .. | 40$000 |
| Bacalháo .. .. .. .. .. .. .. | 150$000 |
| Peixe sêcco (fardo) .. .. .. | 100$000 |
| Arroz do Maranhão .. .. .. | 38$000 |
| Arroz japonez .. .. .. .. .. | 52$000 |
| Farinha de mandioca, sacca de 60 kilos | 24$500 |
| Idem, saccos de 50 kilos | 21$000 |
| Feijão .. .. .. .. .. .. .. .. | 36$000 |
| Milho .. .. .. .. .. .. .. .. | 20$000 |
| Cerveja .. .. .. .. .. .. .. | 95$000 |
| Kerozene .. .. .. .. .. .. .. | 38$000 |
| Gazolina .. .. .. .. .. .. .. | 49$000 |
| Gazolina litro .. .. .. .. .. | 1$025 |
| Gazolina litro .. .. .. .. .. | $700 |
| Alcool 40.º (extra sello) litro | $600 |
| Cimento .. .. .. .. .. .. .. | 56$000 |
| Breu (barricão) .. .. .. .. .. | 200$000 |
| Farinha de trigo nacional .. | 34$000 |
| Farinha de trigo "Gold Medal" .. .. .. .. .. .. .. | 43$000 |
| Farinha de trigo Olinda .. .. | 38$000 |
| Farinha "Lili" (americana) | 39$000 |
| Farinha de trigo Rei do Nordeste .. .. .. .. .. .. .. | 44$000 |

**MERCADO DE ALGODÃO**

RIO

| | |
|---|---|
| Typo tres longa .. .. .. .. | 39$500 |
| Typo tres curta .. .. .. .. | 35$000 |
| Typo cinco .. .. .. .. .. .. | 32$500 |
| York .. .. .. .. .. .. .. | 10,95 pontos |
| Liverpool .. .. .. .. .. .. | 6,10 pontos |
| Stock .. .. .. .. .. .. .. | 6.911 fardos |
| **Sertão:** | |
| 1.ª especie .. .. .. .. .. .. | 36$000 |
| 1.ª .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 34$000 |
| Mediana .. .. .. .. .. .. .. | 20$000 |
| Segunda sorte .. .. .. .. .. | 26$000 |
| Refugo .. .. .. .. .. .. .. | 19$000 |
| **Matta:** | |
| 1.ª especie .. .. .. .. .. .. | 35$000 |
| 1.ª .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 33$000 |
| Mediana .. .. .. .. .. .. .. | 29$000 |
| Segunda sorte .. .. .. .. .. | 25$000 |
| Refugo .. .. .. .. .. .. .. | 18$000 |

Semente de algodão, 2$300 a arroba.

**PELLES**

| | |
|---|---|
| Cabra .. .. .. .. .. .. .. .. | 6$000 |
| Carneiro .. .. .. .. .. .. .. | 3$000 |

Couro de boi sêcco salgado 1$000 o kilo, couro flor de sal 1$400 o kilo.

Semente de mamona a 4$800 a arroba.

**MALAS POSTAES**

A 4.ª secção dos Correios expedirá malas pelo trem das 13,23, para as seguintes localidades:

Alagôa do Monteiro, Alvaro Machado, Baraúna, Barra de S. Miguel, Barreiras, Bodocongó, Boi Velho, Boqueirão, Cabaceiras, Camalaú, Campina Grande, Caraúbas, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Fagundes, Floresta dos Leões, Goyanna, Ingá, Itabayana, Lagôa Sêcca, Limoeiro, Mogeiro, de Cima, Nazareth, Pau d'Alho, Pedras de Fôgo, Pilar, Prata, Queimadas, Salgado, Santa Anna do Congo, Santa Rita, São Lourenço, São Miguel do Taipú, São Sebastião do Umbuzeiro, Serrinha, Timbaúba, Umbuzeiro, Usina S. João, Bahia, Joazeiro, osalePt, Porto Alegre, Recife, Rio Grande, Santos, São Paulo, Sergipe, Victoria, Alagôa Grande, Alagôa Nova, Alagoinha, Arara, Araruna, Araçá, Areia, Bananeiras, Belem de Guarabira, Borburema, Cachoeira, Caiçára, Canguaretama, Cuité de Guarabira, Dona Ignez, Duas Estradas, Esperança, Guarabira, Goyanninha (Rio G. do Norte), Jacaraú, Moreno Mulungú, Natal, Pau Ferro, Pilões, Nova Cruz, Pilões do Maia, Pirpirituba, Sapé, São José de Mipibú (Rio G. do Norte), Serra da Raiz, Serraria, Tacima, Bôa Vista, Cochichola, S. João do Cariry, S. José das Pombas, São Thomé, Serra Branca, Sucurú, Agua Branca, Brejo do Cruz, Cajazeiras, Catolé do Rocha, Ceará, Conceição, Cuité, Desterro, Jericó, Joazeiro, Jucá, Malta, Misericordia, Nova Olinda, Nova Palmeira, Olho d'Agua do Piancó, Passagem, Patos, Pedra Lavrada, Picuhy, Piancó, Pombal, Princeza, Sant'Anna dos Garrotes, Santa Luzia do Sabugy, Santa Maria, Santo Antonio do Norte, São Bento, São Bôa Ventura, São João do Rio do Peixe, São Mamede, Soledade, Souza, Taperoá, Tavares, Teixeira e Varzea.

**Pelo trem das 16,15**

Brum, Baraúna, Entroncamento, Floresta dos Leões, Itabayana, Lagôa Sêcca, Nazareth, Pau d'Alho, Pedras de Fôgo, Pilar São Lourenço, São Miguel do Taipú, Timbaúba, Araçá, Cachoeira, Guarabira, Mulungú e Pau Ferro.

# EDITAES

**EDITAL** — O doutor Orestes Toscano Lisbôa, 2.º juiz substituto da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber, que tendo sido os cidadãos abaixo mencionados sorteados para servirem na 1.ª sessão ordinaria do Jury desta capital, convocado para o dia 2 de março ultimo, e que tendo os mesmos sem motivo justificado deixado de comparecer ás sessões respectivas, de conformidade com o art. 272 do Cod. do Proc. Criminal do Estado, foram os mesmos multados pela seguinte forma: Luiz Gonzaga de Mello, em 30$000; bel. Antonio Botto de Menezes, em 30$000; José Pessôa de Britto, em 50$000; Basileu da Costa Gomes, em 50$000; João Tavares Soares de Pinho, em 50$000; Bellarmino Antonio Carneiro, em 50$000; Claudiano Alustau, em 50$000; Antonio Rabello Junior, em 20$000; bel. Fernando Carneiro da Cunha Nobrega, em 50$000; Horacio Baptista Rabello, em 30$000; e Manuel Soares Nogueira de Moura, em 10$000.

Pelo que os mesmos cidadãos deverão dentro de cinco dias, prazo da lei, apresentar suas justificações sob pena de execução.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 25 de março de 1931. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do Jury, o escrevi. Orestes Toscano Lisbôa. Está conforme. Subscrevo e assigno. O escrivão do Jury, Carlos Neves da Franca.

—

**RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n. 6 — Leilão de aguardente apprehendida** — De ordem do sr. director desta Repartição, faço publico que será vendida em hasta publica, a quem mais der, no dia 31 do corrente (terça-feira), ás 14 horas, na portaria da mesma repartição, á base de 50$000 cada uma, duas cargas de aguardente de producção deste Estado, apprehendidas pelo 3.º escripturario Severino Januario de Mello, de conformidade com o decreto n. 1.125, de 16 de junho de 1921.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas de João Pessôa, em 23 de março de 1931. — Heraclio Siqueira, chefe.

—

**Ministerio da Agricultura — Inspectoria Agricola do 7.º Districto — EDITAL n. 1 — Para concurrencia de transporte** — De ordem do sr. Inspector Agricola Federal do 7.º Districto faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que a contar desta data e pelo prazo de 15 (quinze) dias, acha aberta na Secretaria desta Repartição a inscripção dos srs. proprietarios de autos-caminhões e carroças que desejarem se inscrever na concurrencia aberta par realização de transporte de material desta Inspectoria no corrente anno, na fórma do art. 738 § 2.º da lettra A do Regulamento Geral de Contabilidade Publica da União e segundo as normas estabelecidas em seus arts. 757 a 762, como segue:

1) Os proprietarios apresentarão suas propostas, em duas vias devidamente selladas, sem rasuras e entre linhas, que deverão versar sobre transportes em auto-caminhões ou carroças de accordo com o volume e peso, da Fezenda "Simões Lopes" para a Estação da Great Western of Brasil Railway, Armazens do Lloyd Brasileiro, Costeira e Alfandega e do cáes do Porto ou para outros pontos da Capital em distancia equivalente e viceversa.

2) Os proponentes se obrigam a attender com pontualidade os chamados desta Repartições sob pena de ser feito o serviço por terceiro, ficando o contractante responsavel pelo respectivo pagamento.

No caso de reincidencia perderão direito á caução de sitada e será annullado o contracto.

Para a respectiva inscripção é necessario:

a) — que os proponentes dirijam seus requerimentos ao sr. inspector agricola deste Districto, acompanhados de attestados de idoneidade fornecido pelo secretario da Segurança Publica,

b) — caucionem na Delegacia Fiscal, para garantia do cumprimento do contracto, a quantia de 150$000 mediante guia de recolhimento fornecida por esta Repartição.

João Pessôa, 20 de março de 1931.

**Miguel Campello de Oliveira**, escrevente.

—

**ALFANDEGA DA PARAHYBA — Edital de praça n. 20** — De ordem do sr. inspector desta Alfandega, se faz publico que serão vendidas em hasta publica em 1.ª, 2.ª e 3.ª praças, respectivamente nos dias, 21, 24 e 27 do corrente mez de março, nas portas do armazem n. 3, desta Repartição, onde se acham á vista dos interessados as mercadorias abaixo discriminadas:

Lote n. 1 — 243 kilos de tecidos de algodão crú (saccos vasios de farinha de trigo).

Lote n. 2 — 1 barrica, marca MMC, n. 28, contendo 100 kilos liquidos de "productos chimicos, não especificados" (artigo para beneficiar couro).

1 tambor da mesma marca, n. 30, contendo 15 kilos liquidos de tinta sem resina.

4 caixas, marca OPM, ns. 1|4, contendo 267 kilos bruto, de productos chimicos não especificados (Naphtolate).

Lote n. 3 — 11 caixas vasias, de madeira e ainda, em 3 praças extraordinarias, nos dias acima determinados, mil e sete (1.007) baralhos de cartas, de marca "Grimmaud".

Alfandega da Parahyba, em João Pessôa, 18 de março de 1931. — O 2.º escripturario, Alfredo Gomes, escrivão dos leilões.

—

**EDITAL DE CITAÇÃO DE AUSENTES** — O dr. Agrippino Gouveia de Barros, 1.º juiz substituto da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital virem ou delle conhecimento tiverem que, havendo o dr. Francisco de Gouveia Nobrega e sua mulher intentado neste juizo uma acção executiva hypothecaria contra d. Balbina Barbosa de Oliveira Medeiros, casada com Ismael Medeiros pelo regimen da separação de bens, para cobrança da importancia de 15:500$000, juros e custas, foi citada a executada e penhorado o immovel hypothecado, que é a casa numero 371, sita á rua Barão do Triumpho, nesta capital, com duas dependencias para a rua Cardoso Vieira, tendo deixado de ser citado o seu marido, por não se saber o domicilio e paradeiro do mesmo, em vista do que mandei passar o presente edital, com o prazo de 60 dias, pelo qual intimo o prefalado Ismael Medeiros da penhora em apreço, e o cito para, na primeira audiencia do juizo, após a expiração daquelle prazo, ver-se-lhe accusar penhora e citação feitas e assignar-lhe o prazo legal para embargos. Torno publico ainda que as audiencias ordinarias deste juizo realizam-se ás quintas-feiras, ás 13 horas, no segundo andar do Palacio das Secretarias, á praça Pedro Americo, nesta cidade. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, capital do Estado da Parahyba, aos 25 do mez de março do anno de 1931. Eu, Romero Novaes Medeiros, escrivão interino o escrevi. (ass.) Agrippino Gouveia de Barros. Está conforme o original; ao qual me reporto e dou fé. Data supra. O escrivão interino, Romero Novaes Medeiros.

—

**BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA** — Pelo presente edital convidamos aos senhores accionistas do ex-Banco da Parahyba, a comparecerem á séde deste estabelecimento, á rua Maciel Pinheiro n. 205, a fim de ser effectuada a permuta das acções daquelle Banco, pelas deste, effectuando-se assim a conversão, de accordo com as resoluções das assembléas geraes, de 9 de julho e 21 de setembro de 1929, approvadas pelo Ministerio da Fazenda em data de 13 de novembro de 1930.

Outrosim, convidamos aos senhores subscriptores das acções complementares do capital deste Banco, a virem effectuar os pagamentos de suas respectivas quotas.

João Pessôa, 25 de março de 1931. — Ismael E. da Cruz Gouvêa, director 2.º secretario.

—

**PREFEITURA MUNICIPAL.—EDITAL N.º 9.** — De ordem do sr. prefeito municipal, convido a comparecerem nesta repartição os proprietarios de terrenos devolutos da avenida João da Matta, antiga avenida São Paulo, para entrarem em entendimento com relação aos mesmos terrenos.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 21 de março de 1931. — *Manuel José Pires*, chefe de secção.



# ANNUNCIOS

**ALUGA-SE** a casa, á rua Juarez Tavora n. 715, (antiga Monsenhor Walfredo), mediante fiador idoneo. A tratar na Secretaria do Montepio, no Palacio das Secretarias.

—

**VENDE-SE NA CIDADE DE PAU DOS FERROS**, comarca norteriograndense, fronteiriça dos municipios de Souza e São João do Rio do Peixe, uma vasta casa, em optimo estado de conservação, bem localizada, com oitão livre, tendo duas grandes salas de frente e quatro quartos, além das demais dependencias necessarias, e incluindo-se um terreno annexo para construcção.

Entendimentos naquella prospera e commercial cidade, com Antonio Alonso, ou com João Vicente, na cidade de Ceará-Mirim (R. G. do Norte).

—

**VENDE-SE** um automovel "Wipt", com um anno de uso e rodagem nova em optimas condições de conservação. A tratar na rua Cariturité, 169.

## Radio

**Vende-se um Philips, n.º 2.802, completo em perfeito estado. Faz-se experiencia para quem pretender compral-o. Preço de occasião.**

**A tratar com Ismael de Oliveira, Carioca, 45.**

—

**ALUGA-SE a casa á praça D. Ulrico n. 87**, mediante fiador idoneo. A tratar na Secretaria do Montepio, no Palacio das Secretarias.

—

**MAGNIFICA COLLOCAÇÃO**—Precisa-se de agentes propagandistas. Paga-se muito bem. Tratar á rua Duque de Caxias, 576.

—

**CASA** — Vende-se uma confortavel vivenda dispondo de: uma sala de visitas, mosaicada e forrada; sala de jantar, dois quartos internos, apartamento para creados; apparelho e banheiro. Com luz e agua. Oitão livre e magnifico terraço. Quintal todo murado com pequeno sitio e installações para galinheiro. A tratar com Joaquim Luna Freire, rua Amaro Coutinho, 249. João Pessôa.

—

## *Centro Parahybano*

**AVENIDA MENDE SÁ N. 10**

**Rio de Janeiro**

Quando vier ao Rio de Janeiro procure a séde do Centro Parahybano, á Avenida Mende Sá n. 10, onde encontrará informações, leitura de jornaes do Estado e desta capital. Bibliotheca, etc. Informações commerciaes referentes aos productos do nosso Estado.

Contacto com os parahybanos aqui residentes.

—

## MOVEIS BARATOS

Um guarda-roupa grande e moderno, um guarda-louça e uma excellente mesa elastica, todos com pouco uso, vendem-se, na Avenida Concordia, 47, por 580$000.

**ESCOLA DE DACTYLOGRAPHIA E TACHYGRAPHIA — "SMITH PREMIER" E ESCOLA DE COMMERCIO "JOÃO PESSÔA"**—Acham-se abertas, desta data até 31 deste, na Secretaria desta Escola, as inscripções para exame de admissão ao 1.º anno do Curso Commercial, o qual comprehende as seguintes materias:—Portuguez (analyse lexica), exercicios de redacção e orthographicos; Geographia, especialmente do Brasil, Arithmetica pratica, até proporção e noções de Historia do Brasil.

O candidato deverá apresentar os seguintes documentos: — certidão de edade, atestado de vaccina e certificado de que já tenha prestado exame primario. O candidato que já tenha prestado exame de admissão na Escola Normal, Lyceu ou estabelecimentos aos mesmos equiparados, poderá mediante um certificado, cursar o 1.º anno. Os referidos exames terão inicio no dia 12 do mez p. vindouro.

**Curso primario** — Acham-se abertas, tambem, as matriculas para o curso primario que funccionará no dia 6 do mez p. vindouro.

**Hercilia Fabricio**, secretaria.

# Secção Livre

## G. W. B. R.

### AVISO AO PUBLICO

A administração da The Great Western of Brasil Company Limited, devidamente auctorizada pelas portarias de 28|2|31, do sr. dr. ministro da Viação, communica ao publico que a partir de 1.º de abril de 1931 em deante fará as seguintes alterações em seu systema tarifario:

MERCADORIAS (1) — Todas as mercadorias que estão classificadas na tabella C. 1, passam da Base Padrão 72 para a Base Padrão 69.

Todas as mercadorias que estão classificadas na tabella C.2, passam da Base Padrão 69 para a 68.

Café em grão, em côco, cereja ou casquinha, quando despachado em vagão completo (10 ou 25 toneladas) passa da Base Padrão 47 para a 44.

Café em grão, em côco, cereja ou casquinha, passa da Base Padrão 50 para a 48.

Phosphoros, passa da Base Padrão 62 para a 54.

Sabão, passa da Base Padrão 48 para a 44.

Velas, passa da Base Padrão 66 para a 62.

Papel de embrulho, passa da Base Padrão 56 para a 49.

Couros e pelles, passa da Base Padrão 45 para a 42.

Bacalhau, passa da Base Padrão 37 para a 35.

Aluminio em obra, passa da Base Padrão 66 para a 62.

Cerveja, passa da Base Padrão 62 para a 54.

Aguas mineraes, passa da Base Padrão 62 para a 54.

Gazolina, passa da Base Padrão 62 para a 60.

Kerozene, passa da Base Padrão 46 para a 44.

Vinho em garrafas, passa da Base Padrão 69 para a 64.

(2) — Ficam mantidos todos os abatimentos vigentes para as zonas Brum a Lagôa Comprida, Campina Grande e Bananeiras a Parahyba ou Cabedello, com as seguintes novas reducções:

Algodão em pasta ou em rama, não prensado em vez de 30 % concede-se 43 % de abatimento.

Algodão prensado entre 400 e 600 kilos, em vez de 12 % concede-se 28 % de abtimento.

Algodão prensado a mais de 600 kiklos, em vez de 8 % concede-se 28 % de abatimento.

(3) — Entre as estações que fôrem julgadas convenientes adoptar-se-á um systema de tarifa especial por tonelada-kilometro por despacho de mercadorias da mesma ou diversas classes, em vagão completo, com os minimos de 10 ou 25 toneladas, tarifa essa que não poderá ser mais elevada que a média resultante da applicação das tarifas normaes ás mercadorias apresentadas a despacho. Para cada caso, a Superintendencia determinará qual a Base Padrão a ser adoptada.

Admitte-se que a lotação minima seja obtida, desde que um mesmo remettente lote o vagão em peso, embora para consignatarios e destinos diversos da mesma linha.

No escriptorio do Trafego, á rua do Brum 328, Recife, dar-se-ão completas informações a todos os interessados.

(4) — Os despachos cujos fretes sejam superiores a 20$000 serão acceitos a pagar para os seguintes destinos:

Recife|Central a Morenos, Victoria, Bezerros, Caruarú, Pesqueira e Rio Franco.

Cinco Pontas a Ribeirão, Barreiros, Palmares, Catende, Quipapá e Garanhuns.

Brum a Pau d'Alho, Floresta dos Leões, Limoeiro, Nazareth e Timbaúba.

Maceió a União, São José da Lage, Atalaia, Viçosa e Quebrangulo.

Parahyba a Itabayana, Campina Grande, Pilar, Sapé, Alagôa Grande, Guarabira, Borborema, Bananeiras, Duas Estradas e Caicára.

Natal a Nova Cruz, Villa Nova, Penha, Goyanninha e Papary.

Exceptuando-se as mercadorias de facil deterioração e as de valor insufficiente para cobrir a importancia global das despesas do transporte.

(5) Conceder ás agencias de frete que dentro de cada exercicio tiverem effectuado despachos de mil toneladas ou mais, em vagões completos, após a liquidação do exercicio, uma bonificação de 5 % do frete pago, quando o numero de toneladas exceder duas mil e quinhentas a bonificação será de 8 % e quando superior a cinco mil a bonificação passará a ser de 10 %.

PASSAGEIROS. — Serão emittidas apssagens de ida e volta, com abatimento, de 1.ª e 2.ª classe, validas para qualquer trem de passageiros que circularem nos percursos indicados pelas mesmas, nas seguintes condições:

Praso de validade de oito dias para as passagens entre: Recife|Central a João Pessôa ou a Natal, Cinco Pontas a Maceió, João Pessôa a Natal e vice-versa.

Praso de validade de quatro dias para as seguintes:

Recife|Central a Morenos, Victoria, Gravatá, Bezerros, Caruarú, São Caetano, Pesqueira, Rio Branco, Pau d'Alho, Floresta dos Leões, Nazareth, Alliança, Timbaúba, Itabayana, Mogeiro, Campina Grande, Pilar, Santa Rita, Cabedello, Sapé, Araçá, Mulungú, Alagôa Grande, Guarabira, Bananeiras, Nova Cruz, Penha, Goyanninha e Papary;

Cinco Pontas a Ribeirão, Cortez, Barreiros, Palmares, Catende, Quipapá, Canhotinho, Garanhuns, União, Lourenço Albuquerque, Atalaia, Viçosa e Quebrangulo;

Brum a Pau d'Alho, Floresta dos Leões, Limoeiro, Nazareth, Alliança, Timbaúba e Itabayana.

Das capitaes João Pessôa, Natal e Maceió, também serão emittidas passagens para as estações supra mencionadas e que estiverem na mesma linha de percurso num dia directo.

Também emittirão passagens de ida e volta para as capitaes, as estações supra mencionadas contanto que o percuso se faça no mesmo dia directo.

O bilhete especial para os adquirentes de ida e volta comprar-se-ão duas partes, sendo uma destinada á viagem de ida arrecadada no trem pelo funccionario competente, e a outra que não tem validade alguma nos trens será trocada na estação de volta ou regresso por um bilhete commum.

Todo passageiro que não trocar essa parte pelo bilhete de volta de accôrdo com os dizeres impressos na face e no verso da mesma ficará sujeito á multa regulamentar equivalente a cincoenta por cento do custo da passagem simples na classe em que viajar pelo percurso entre as duas estações de viagem e de regresso, multa esta que será paga no trem mediante recibo na formula T.13.

Recife, 23 de março de 1931. — *Assis Ribeiro*, superintendente.

## AVISO

**A Empreza Tracção, Luz e Força da Parahyba do Norte, por seu gerente abaixo assignado, scientifica aos srs. consumidores de luz e ao publico em geral — que de ordem do exmo. sr. dr. Anthenor Navarro, D. D. Interventor Federal deste Estado, vai substituir a voltagem actual de 110 volts da illuminação — por 220 volts, a partir do dia 4 de abril em diante.**

**Em face do presente aviso, os srs. consumidores deverão tomar as providencias necessarias no sentido de serem substituidas nesse dia as suas lampadas de 110 volts por outras de 220 afim de evitar que as mesmas sejam queimadas, visto que para a voltagem de 220 — ellas ficam inutilizadas.**

**Pela Empreza Tracção, Luz e Força da Parahyba do Norte.**

**Daniel d'Araújo, gerente**



SOC. COOP. DE RESP. LTDA. — BANCO CENTRAL. — AVISO. — Em obediencia ao que preceitúa o paragrapho 2.º do art. 5.º dos Estatutos deste Banco, ficam por meio deste notificados todos os accionistas inscriptos até 30 de setembro de 1930, em atrazo de suas quotas por seis mezes consecutivos, a virem resgatal-as até o dia 31 do corrente. Findo esse prazo, passarão as importancias recebidas por conta das acções, a pertencer ao Fundo de Reserva, sem nenhum direito por parte do accionista, ficando cancelladas as acções respectivas.

João Pessôa, 21 de março de 1931. — *João Candido Duarte*, secretario.

**AVISO** — **A Empreza Tracção, Luz e Força** scientifica ao publico que estando procedendo o trabalho de pintura na posteação de luz e bondes, chama a attenção dos srs. viandantes no sentido de não se encostarem nos referidos postes.

## OBJECTOS PERDIDOS

Perderam-se sobre um dos bancos da Praça Pedro Americo, dois catalogos com photographias de artigos de vidro. Quem os tenha encontrado queira leval-os á rua Maciel Pinheiro, 46, que será gratificado. — A. Bastos & C.ª.

**O CHEQUE é um titulo de pagamento á vista. Quem o emitte sem provisão incorre em responsabilidade pecuniaria e penal.**

# A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

*COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"*

ANNO XL | JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 26 de março de 1931 | NUMERO 70


# Ultima Hora

RIO, 25 — (Radio) — D. Alzira Reis Vieira Ferreira, presidente da União Feminina "Theophilo Ottoni", de Minas, publicou um artigo em que declara que julga o serviço feminino militar incompativel com os deveres de mãe de familia.

No correr desta entrevista a "leader" feminista mineira declarou que, ao seu vêr, só poderão reunir funcções tão diversas áquellas que, segundo o exemplo da Russia, entregaram seus filhos ao Estado. E terminou dizendo: "O Quartel General da mulher sempre foi e será o seu lar." (A. B.).

—

RIO, 25 — (Radio) — Verificou-se hoje um caso de insolação. (A. B.).

—

RIO, 25 — (Radio) — Amanhã, pelo segundo nocturno, seguirá para a capital paulista a equipe carioca que intervirá na derradeira competição e treino com elementos sulinos para continuação do programma traçado pela commissão technica da C. B. D.

Embora faltando ainda cêrca de 30 dias para o inicio do campeonato sul-americano e não seja ainda aconselhavel o dispendio de tal esforço, como prova de preparo, mais aconselhavel nos tres mezes de frio, não será de admirar que a rapaziada se empregue com vigor, ás referidas provas, por questão de vaidade intima. Estão todos desejosos de evidenciar a exactidão dos seus recursos technicos. Accresce ainda a circumstancia de que as provas de domingo talvez sejam assistidas pelos principes de Galles e George. (A. B.).

—

RIO, 25 — (Radio) — O coronel da arma de cavallaria Rubens do Monte, pediu transferencia para a reserva da primeira classe do exercito. Esse militar, durante o govêrno deposto, esteve afastado das fileiras do exercito, exercendo o mandato de deputado estadual pelo Ceará. (A. B.).

—

RIO, 25 — (Radio) — Chegou hoje de avião a esposa do general Juarez Tavora, que se encontrava em Recife aguardando o regresso do chefe revolucionario, que não poude, entretanto, voltar á capital pernambucana devido ter enfermado aqui. Por esse motivo madame Juarez Tavora apressou sua viagem. Em sua companhia viajou a esposa do seu primo capitão Francisco Tavora, chefe de policia de Manáos. (A. B.).

—

RIO, 25 — (Radio) — Foi escolhido pelo govêrno provisorio para novo interventor no Piauhy, o sr. José de Borja Peregrino, actual prefeito de João Pessôa e ex-secretario do sr. Irenêo Joffily no govêrno do Rio Grande do Norte. (A. B.).

—

RIO, 25 — (Radio) — A policia de São Paulo, dando batida em casas de jogo, apprehendeu rolêtas e baralhos viciados que permittiam toda sorte de espoliações aos incautos. (A. B.).

—

RIO, 25 — (Radio) — O ministro da Educação e Saúde Publica, que hoje regressou de Bello Horizonte, conferenciou sobre o córte de 15 %, nos orçamentos, com o sr. Belizario Penna, director do Departamento Nacional de Saúde Publica.

Ficou combinado poupar-se o mais possivel a verba do pessoal, fazendo-se de preferencia a reducção na verba do material. (A. B.).

## NOTAS DE PALACIO

O chefe do governo recebeu o telegramma abaixo:

"João Pessôa, 25 — Directoria União Retalhistas applaude idéa vossencia pedindo financiamento assucar pede permissão lembrar-lhe igual medida sobre algodão — (as.) **O. H. Chalegre.**"

—(o)—

**ECONOMIAS NA PASTA DA EDUCAÇAO**

RIO, 25 — (Radio) — O secretario do ministro da Educação disse aos jornalistas que espera realizar grandes economias orçamentarias, sacrificando, principalmente, as verbas para materiaes, de modo a serem poupados os funccionarios. Desse modo, assegura, conta economizar 15% no orçamento geral, ou sejam doze mil contos.

—(o)—

## Pela Instrucção Publica

Conforme foi annunciado terá logar hoje, ás 8 horas, no Grupo Escolar "Thomaz Mindello" o exame de habilitação a que se deverão submetter os professores da extincta Instrucção Municipal da Capital, que desejarem continuar a servir nas escolas rudimentares, a serem creadas opportunamente em substituição áquellas em que serviam.

—(o)—

**O GOVERNO PENSA EM INSTITUIR UMA CAMARA UNICA, DESAPPARECENDO O SENADO**

RIO, 25 — (Radio) — O sr. Oswaldo Aranha esteve hontem no Monroe, ficando resolvido installar alli o Ministerio do Interior. O inicio da mudança estava marcado para hoje, mas parece impossivel. Comtudo será por estes dias.

O pessoal da Secretaria do Senado vae ser aproveitado no Ministerio do Interior. Essa medida foi tomada porque não haverá mais Senado. O ministro Oswaldo Aranha referiu alguns pontos do programma do governo, o qual pensa instituir uma Camara unica. O processo legislativo será rapido.

Na organização do apparelhamento administrativo predominará o pensamento de dar mais velocidade aos seus trabalhos. (A. B.).

## *O cap. Chevalier conta dar por finda sua missão dentro de seis mezes*

RIO, 25 — (Radio) — O capitão Carlos Chevalier declarou estar prompto para partir em missão de caça a "Lampeão".

Levará 200 homens, além de 20 estações de radio, tendo conversado sobre o seu plano de acção com o general Juarez Tavora, ficando ambos de accôrdo com as medidas esboçadas.

Accrescenta o capitão Chevalier que as providencias tomadas pelo general Juarez Tavora junto aos interventores do Nordéste, completam o seu plano de acção.

Ao saltar na Bahia, em cujos sertões age o bandido, deverá logo rumar ao campo de acção.

Chegado ao sertão e reconhecido o terreno, providenciará para que as columnas volantes dos Estados rumem em convergencia para o mesmo ponto.

Espera o capitão Chevalier que dentro de seis mezes terá a sua missão cumprida. (A. B.).

## ACTUALIDADES

*A cruz da Legião de Honra vae figurar no peito de Carlito.*

*Não ha homenagem mais profunda nem mais merecida. A França bem o percebe.*

*Charlie Chapplin é a vida toda num minuto de humor. Ninguem viu, com a precisão do seu olhar, a tragedia deste sublime acorrentado, que é o homem.*

*A sua arte é uma satyra risonha sobre a insignificancia da vida.*

*Num film Charlie Chapplin obriga a gente a pensar.*

*A pensar com mais sabedoria do que lendo Shopenhauer ou Sterne.*

*E sem o perigo de apanhar uma conjunctivite.*

* * *

*Alguns exilados politicos estão voltando.*

*Trazem desculpas e mostram-se dispostos a trabalhar. Nada de politica, dizem. Querem apenas um "logar ao sol", um logarinho onde possam caber com a familia. E querem trabalhar. No seu juizo o governo actual é uma maravilha. A Revolução uma necessidade.*

*Gente muito honesta, muito pobre, que não se poude aguentar no estrangeiro.*

*Que dizem a esse cynismo as contas-correntes dos bancos? E as empresas que gosavam de favores no regime passado?*

* * *

*Ainda se pratica por ahi um mão habito que sobreviveu á Revolução.*

*Herança e fructo do regime passado.* O pistolão. *Alguem pretende um emprego, vae a um amigo. Esse amigo manda um cartão para um parente, chefe de uma repartição publica. O chefe encaminha o pedido a outro chefe. O novo chefe escorrega o candidato para o superintendente do serviço, onde o pretendente descobre a vaga.*

*E começa então a tortura para o infeliz que, ou o admitte, mesmo sem vaga, ou, no dia seguinte, verá de cara torcida o chefe, o parente do chefe, e o amigo desse chefe, protectores do candidato.*

*E' de se ficar doido. Em aperturas desse genero muitos, por timidez, tomam uma resolução extrema: suicidam-se.*

*Não ha exaggero. Quem duvidar que verifique o archivo dos suicidas. Muitos delles se despediram da vida por causa deste desgosto: todas as manhãs, como uma martelada na sua sensibilidade, appellando-lhe para o coração, a perspectiva de uma mão que pede.*

*D. S.*

—(o)—

**A GRANDE OBRA DE FORD NO PARA'**

BELE'M, 25 — (Nacional) — O interventor federal reuniu no Palacio do Governo os jornalistas para expôr as impressões que pessoalmente obteve, percorrendo a concessão Ford.

S. exc. manifestou enthusiasmo pela obra que o sr. Henry Ford vem realizando no Pará, fazendo seguros prognosticos sobre o futuro do que viu e admirou na Fordlandia.

—(o)—

## Telegrammas officiaes

Tendo o sr. interventor Anthenor Navarro solicitado ao sr. presidente da Republica pôr á disposição do governo deste Estado, para commandar o Regimento Policial, o 1º tenente do Exercito Agildo Barata Ribeiro, recebeu, em resposta, o seguinte telegramma:

"Palacio Rio Negro, 24 — Communico-vos autorizei ministro Guerra attender vosso pedido. Saudações. — (as.) **Getulio Vargas.**"

—(o)—

**O "FUNDING" SERA' PROVAVELMENTE, POR DOIS ANNOS**

LONDRES, 24 — (Radio) — Informações seguras dizem que o "funding loan" que se vae negociar com o governo brasileiro, será provavelmente por dois annos de duração, similar ás operações anteriores que foram usualmente de dois a três annos. (A. B.).

# Chegaram ao Rio os principes britannicos

*(Conclusão da 1.ª pagina)*

govêrno brasileiro tudo organizou de modo correctissimo, "very dignifield", dizendo ainda que se regosijava com isso, pois se considerava tão brasileiro como inglez. (A. B.).

RIO, 25 — (Radio) — A's 20 horas se realizará o jantar, seguindo-se a recepção no Itamaraty. Os principes serão recebidos á entrada do saguão da bibliotheca pelo ministro de Estado das Relações Exteriores. O chefe do govêrno receberá os principes na porta da sala do Catalogo, onde se farão as apresentações, seguindo todos após para o salão de jantar. A' sahida os principes serão acompanhados até á porta do salão pelo chefe do govêrno e até á porta da rua pelo ministro do Exterior. (A. B.).

RIO, 25 — (Radio) — Apesar do ministro do Exterior restringir o numero dos convites, será impossivel que os reaes hospedes sejam apresentados a todos os presentes. Assim será observado o seguinte: o mundo official será apresentado pelo sr. Roberto de Macêdo Soares e os demais convidados desfilarão deante de s. s. a. a., fazendo ligeiro cumprimento de cabeça. (A. B.).

RIO, 25 — (Radio) — A Fox-Film está organizando um "film" detalhado da estadia aqui dos principes, para exhibir, simultaneamente, no Rio, em Londres e em Nova York. (A. B.).

RIO, 25 — (Radio) — O primeiro pensamento do govêrno foi o de organizar pequenas mesas para o banquete de hoje á noite, no Itamaraty. Essa idéa foi, porém, abandonada, em vista das exigencias protocollares que elevam o numero dos convidados a sessenta e oito. (A. B.).

RIO, 25 — (Radio) — Os principes, á tardinha, estiveram no "Gavea Golf", jogando polo. Mais tarde tomaram banho na piscina do referido club. (A. B.).

RIO, 25 — (Radio) — Quando o principe de Galles se despedia do sr. Getulio Vargas, no Guanabara, não encontrando immediatamente seu capacête militar, pediu emprestado o do seu irmão George, rindo-se, e dizendo qualquer phrase em inglez como quem desaperta para a esquerda... (A. B.).

RIO, 25 — (Radio) — O ministro da Guerra designou o capitão Aristoteles de Souza Dantas, do 1.º Regimento de Cavallaria Divisionaria, e 1.º tenente Deodoro Sarmento, da Escola de Cavallaria, para, como representantes do Exercito, fazerem parte do jury que em São Paulo presidirá o concurso hyppico promovido pela Sociedade Hyppica Paulista em homenagem aos principes de Galles e George. (A. B.).

RIO, 25 — (Radio) — Ao entrar no porto o "Alcantara", embandeirado em arco, foi comboiado por varias embarcações. As fortalezas de São João, Santa Cruz e Lage fizeram as continencias devidas.

A formação do cortejo não demorou. O presidente Getulio Vargas tomou o automovel com o principe de Galles, que se sentou á esquerda. O sr. Getulio Vargas quiz dar-lhe a direita, mas o principe a recusa, delicadamente, ficando no logar em que se sentara.

Na frente, nas cadeiras sentaram-se o general Tasso Fragoso e o almirante posto ás ordens do principe. No carro immediato iam o sr. Mello Franco e o principe George. O sr. Mello Franco deu a direita ao principe que a acceitou.

Os photographos bateram innumeras chapas.

O povo enchia totalmente o local. Quando o "Alcantara" encostou ao cáes, approximou-se delle uma lancha com o embaixador inglez, indo a bordo os secretarios que fôram os primeiros a subirem a bordo. Outra lancha conduzia o ministro da Marinha, o ministro do Exterior e o sr. Mauricio Nabuco, os quaes também fôram a bordo.

O principe recebeu-os no seu apartamento.

A bordo os passageiros diziam que os principes permaneceram nos seus apartamentos durante toda a viagem. Antes de desembarcar o principe de Galles attendeu no salão ao pessoal que desejava conhecel-o, palestrando com todos.

Escoltou o auto que conduzia o chefe do Estado e o principe de Galles um piquete de Dragões da Independencia. (A. B.).

RIO, 25 — (Radio) — A Praça Mauá estava repleta quando do desembarque dos principes e festivamente ornamentada.

Guardas civis, com seus uniformes novos, faziam o isolamento. Tropas de Marinha apresentaram armas. Motocyclistas da Inspectoria de Vehiculos, ostentavam seus uniformes brancos e usavam luvas pretas. Varios alumnos de um collegio traziam bandeiras inglezas e brasileiras. O enthusiasmo foi grande. A Brigada Mixta, commandada pelo general Gomes Ribeiro, prestou as honras militares. Era a mesma constituida de um destacamento da Marinha com 1.512 homens, tropas do Exercito num total de 3.055 homens e a Policia Militar com 1.114. Além destas forças tambem formou uma tropa independente de 877 homens do 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria. Uma Bateria de Artilharia Montada na avenida Beira-Mar, salvou com 21 tiros.

Para acompanhar o principe George, foi posto á sua disposição o major Luiz de Souza Pinto. (A. B.).

RIO, 25 — (Radio) — Para o almoço dos principes, sua comitiva e funccionarios postos á sua disposição, a cozinha do Guanabara consumiu, além de outros generos, os seguintes: 120 duzias de ovos, 2 presumptos, 30 kilos de batatas, 15 frangos, 10 kilos de carne de carneiro e rins, 50 kilos de peixe, 20 kilos de arroz e 2 perús, além de grande quantidade de legumes, pão e fructas.

RIO, 25 — (Radio) — A directoria da Associação dos Empregados no Commercio dirigiu ao principe herdeiro da Inglaterra a seguinte mensagem: "Representando o pensamento da maior Associação de Empregados no Commercio da America do Sul, apresentamos a Vossa Alteza as bôas vindas á capital do Brasil, formulando votos para que essa estadia na nossa terra possa resultar numa maior approximação e intercambio commercial dos nossos dois povos, correspondendo, assim, aos melhores desejos do Imperio Britannico e da Republica Brasileira. — **Paulino da Rocha Lima**, presidente; **José Hygino Pacheco Junior**, 1º secretario."

Na mesma occasião dirigiu a referida Associação, ao principe George, o seguinte telegramma: "A Directoria da Associação dos Empregados no Commercio apresenta bôas vindas a Vossa Alteza, ao nosso paiz, desejando que sua permanencia em nossa capital venha estreitar mais ainda a amizade secular da Inglaterra e do Brasil — **Paulino da Rocha Lima**, presidente; **José Hygino Pacheco Junior**, 1º secretario." (A. B.).

RIO, 25 — (Radio) — A comitiva dos principes inglezes é constituida das seguintes personalidades:

Visconde Ednan, sr. Hugh Lloyd Tomas, secretario particular do principe de Galles; major J. R. Aird, e querry de S. A. R. o principe de Galles; major H. W. Butter, e querry do principe George; srs. Storrier e Giles, agentes especiaes, e srs. Chisp, Lockcood, Bullock e White, criados.

O governo brasileiro poz á disposição dos principes reaes da Inglaterra o general de divisão Augusto Tasso Fragoso e capitão de corveta Milciades Portella Ferreira Alves, á disposição do principe de Galles o capitão de mar e guerra Alexandre Coêlho Messeder e á disposição do principe George o major Luiz Procopio de Souza Pinto.

**MEDIDAS DE AMPARO AO CAMBIO**

RIO, 25 — (Radio) — Communica o gabinete do ministro da Fazenda que se reuniu hontem, a Associação Bancaria, sob a presidencia do presidente do Banco do Brasil e com a assistencia do sr. Otto Niemeyer e do director da Carteira de Cambio, ficando assentada uma base de cooperação estreita com o Banco do Brasil, relativa ás operações de cambio.

Ao mesmo tempo ficou resolvido fosse solicitada ao governo a suppressão das restricções ora em vigor. (A. B.).

—(:)—

## IMPRENSA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importancia de 721$000 correspondente á renda dos dias 23 e 24 do corrente.